O Commercio do Porto.

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez. 1$500
PROVINCIAS—trimestre » » » » » » 1$900
BRAZIL—semestre » » » » » » 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SABBADO 28 DE SETEMBRO DE 1872

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 223

PORTO 28 DE SETEMBRO

—

Revista da politica externa

A demora na constituição das duas camaras do parlamento hespanhol, que não se realisa tão brevemente como se suppunha dá lugar, pela falta de interesse que offerecem as sessões preparatorias das assembleias legislativas, a que os diarios politicos da capital se entretenham com os boatos mais ou menos verosimeis que correm nos circulos da capital. Dous principalmente occupam de preferencia os nossos collegas hespanhoes: crise ministerial e negociações mysteriosas entre zorrillistas e sagastinos para constituirem um partido chamado «conservador da revolução».

A ideia da creação d'este partido já não é nova; ha muito que se disse que o rei Amadeu indicára a necessidade de formar um partido composto dos homens mais moderados do antigo partido progressista, que hoje está dividido nas fracções zorrillista, sagastina e cimbria (esta, o elo entre radicaes e republicanos). Agora repete-se que o rei insiste na sua ideia e que o snr. Zorrilla, presidente do gabinete, não só para comprazer com a vontade do soberano, mas porque está convencido da vantagem do plano, trabalha, bem entendido, occultamente, para o realisar. Esta evolução teria porém o inconveniente de dividir a maioria radical do parlamento e de dar força ás hostes republicanas que seriam consideravelmente augmentadas pelo reforço que lhes iria dar a fracção cimbria. E' isto o que se repete na imprensa. D'aqui porém á verdade irá a distancia do falso ao verdadeiro, e por isso será bom que ponhamos a noticia de quarentena.

Quanto aos boatos de crise ministerial talvez mereçam igualmente ser postos de reserva por isso que, assignalando-se tantas causas a esse facto, ou havemos de acreditar em todos ou em nenhum.

Sejam porém ou não fundados estes boatos e outros que se espalham sobre a situação politica de Hespanha, é certo que esta não é boa. A proposito veja-se como um dos mais acreditados diarios da Europa, o «Times» de Londres, até agora tão sympathico á causa da revolução de setembro, aprecia o discurso com que o rei Amadeu abriu as côrtes. E' possivel que as considerações do diario britanico sejam o producto da opinião pessoal do redactor que as faz; mas tambem é possivel que sejam o ecco das impressões que o estado da Hespanha produz nos circulos politicos da grande metropole. Por este ultimo titulo, se é o que deve prevalecer, merecem transcripção as considerações do «Times». Diz o diario londrino:

O parlamento hespanhol está funccionando novamente e temos um novo discurso regio que professa toda a classe de cousas boas. D'esta vez a atmosphera politica parece tranquilla mas talvez as tormentas que o rei tem que atravessar sejam mais perigosas, por isso mesmo que, segundo todas as apparencias, parece navegar em aguas mais socegadas e com vento mais favoravel que quasi todos os outros soberanos constitucionaes da Europa. Os deputados a quem se dirigiu no domingo passado apoiam com uma maioria de mais de tres quartas partes o gabinete da sua escolha, e este tem assegurada igual phalange no senado. Os presidentes e todos os membros das mesas de ambas as camaras até o ultimo secretario foram eleitos por indicação do ministerio, de tal modo que emquanto as côrtes podem ser consideradas como a expressão da opinião nacional, reina em Hespanha uma unanimidade na qual poderia buscar-se facilmente um governo de uma estabilidade sem exemplo.

Mas desgraçadamente a nação hespanhola não está representada nem no parlamento, nem no corpo eleitoral d'onde emana. As camaras são sempre o que os homens que se acham no poder querem que sejam, e, sem remontar-nos ao regime dos Bourbons, não tem havido gabinete desde a exaltação do principe italiano que não tenha mandado uma maioria tão grande como a que agora sustenta zorrilla, nem tão pouco gabinete que não tenha cahido ignominiosamente e quasi sem ser atacado pela propria turbulencia da fracção que o nomeou. E o que é peior não tem havido gabinete que não tenha separado dessassisadamente a sua causa da do «rei estrangeiro» desde o momento em que o prestigio real em que se apoiava para sustentar-se chegava a perder o seu valor. A guerra do escandalo e da calumnia, que, segundo diz o nosso correspondente de Madrid, estão fazendo os unionistas contra o rei e a rainha, não é menos incessante que a que faziam os progressistas quando eram opposição.

A dynastia estrangeira é o alvo contra o qual o rancor de partido póde assestar os seus tiros com a mais completa impunidade. «Apontai ao rei que não tem amigos», é o grito que lança essa nação, á qual o pobre Amadeu, com a sua vã esperança de a attrahir a si se dirige como uma cavalheirosa nação. O homem de Estado que hoje gôza da confiança do rei, Zorrilla, tem a reputação do homem mais honrado da Hespanha. As eleições feitas sob os seus auspicios diz-se que são as que pela primeira vez foram verificadas com inteira liberdade, sem intervenção alguma do governo. Mas o triumpho completo do ministerio deve attribuir-se em parte ao facto de que a opposição recorreu á usual politica da abstenção. Póde effectivamente haver alguma cousa de real em tão repentina conversão da opinião publica? São os hespanhoes hoje uma cousa tão inteiramente contraria do que eram hontem? Ou são os parlamentos e as eleições hespanholas um novo jogo do qual não é possivel inferir nem os desejos da nação nem o curso provavel dos seus destinos?

O accento com que o rei pronunciou o seu discurso foi, segundo nos dizem, estrangeiro. As ideias que n'elle se vertiam seriam provavelmente estranhas tambem ao espirito do rei. Este está preso á lettra de uma constituição democratica; é aconselhado por um ministerio de politica ultra-liberal, e tem ao seu lado uma facção republicana numerosa e forte, que não lhe dará descanso a não ser que o ajude a demolir a constituição, o ministerio e a si proprio. Sob a pressão de taes circumstancias o discurso do rei é naturalmente prodigo em bellas promessas. Ainda que tivesse o valor do Cid e o poder dos reis catholicos, como os hespanhoes chamam a Fernando e Izabel, bem difficil será a Amadeu atravessar similhante situação.

— Transpondo os Pyreneus, pouco se nos offerece hoje que dizer dos paizes que para além demoram d'esses gigantes de pedra.

Em França, o snr. Gambetta teve o bom senso de dissuadir os republicanos exaltados de Chambery de celebrarem o annunciado banquete em honra do anniversario da primeira republica. Não houve banquete publico nem particular, e por conseguinte discurso do célebre tribuno.

—No congresso dos velhos catholicos, que está reunido em Colonia, passou-se o seguinte nas suas terceira e quarta sessões. Os delegados adoptaram diversas propostas relativas aos direitos geraes dos velhos catholicos, á dotação dos sacerdotes velhos catholicos pelo estado, á introducção do casamento civil obrigatorio, ao poder da consagração e á organisação da propaganda. O congresso resolveu mais instituir uma commissão central em Munich para a Allemanha do Sul e outra em Colonia para a Allemanha do Norte.

— Finalmente, e visto que estamos tractando de um congresso religioso, diremos que o outro que formaram diversos bispos em Fulda já se encerrou.

Insurreição carlista

Lê-se na «Gazeta» de Madrid, de quarta-feira:

Catalunha.—Os telegrammas da Catalunha só communicam noticias de movimentos das facções e das columnas.

Valencia.—Da guerrilha de Sanz debandaram hontem á noute 30 ou 40 individuos, abandonando as armas e partindo para suas casas. Alguns d'elles apresentaram-se a indulto ao governador de Tortosa.

Castella Velha.—O resto da guerrilha batida por forças da guarda civil de Leão foi disperso ás 5 horas da tarde de hontem no monte denominado Las Chanas por uma força commandada por um alferes; os facciosos que eram em numero de cinco ou seis perderam tres prisioneiros, entre elles o parocho de Soguillo, D. Francisco Cobo.

No resto da Peninsula reina tranquillidade.

BRAZIL

—

Rio de Janeiro 6 de setembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto».)

(Conclusão do numero antecedente)

Voltemos de novo ás cousas do paiz.

Inaugura-se ámanhã a estatua de José Bonifacio, no largo de S. Francisco de Paula, olhando para a rua do Ouvidor. O programma da festa é o seguinte:

«A estatua amanhecerá coberta com um véu e o largo de S. Francisco de Paula convenientemente adornado. Nas janellas superiores da sala do centro do edificio da eschola central serão admittidas as pessoas da côrte e os descendentes do conselheiro José Bonifacio que comparecerem ao acto; nas da direita o corpo diplomatico e consular, e nas da esquerda os membros do corpo legislativo, etc. Erigir-se-ha entre as escadas do mesmo edificio os coretos necessarios para a musica e canto, e em torno ao monumento ficará espaço livre, guardado por cordão militar, formado pela guarda de honra, para as pessoas do prestito. O prestito se comporá de todas as pessoas da côrte, e das pessoas civis, militares e ecclesiasticas que se acharem no paço da cidade á hora marcada, e quizerem ter a honra de tomar parte na ceremonia da inauguração. Logo que S. M. o imperador se dignar de dar suas ordens ao porteiro da imperial camara, seguirá o prestito do paço imperial da cidade pela praça do D. Pedro II e rua Primeiro de Março, e subindo pela rua do Ouvidor entrará no largo de S. Francisco de Paula.

«A ordem do prestito será a seguinte: uma banda de musica marcial e uma guarda de archeiros, e os porteiros da camara formando alas. Todas as pessoas que não fizerem parte da côrte, sem precedencia nem distincção. A ill.ma camara municipal e todas as pessoas que fizerem parte da côrte, segundo o ceremonial que é de uso em similhantes occasiões. Os membros da commissão encarregada de erigir a estatua, os descendentes do conselheiro José Bonifacio e os socios do instituto historico. O prestito ficará occupando o recinto do largo, em torno á estatua.

«Ao apparecimento de SS. MM. II., e de SS. AA. I. e R. nas janellas do edificio da eschola Central, a guarda de honra fará a continencia do estylo. O presidente á frente da commissão, disposto tudo para a ceremonia, subirá á sala do centro, se dirigirá a S. M. o imperador, e em breve allocução lhe pedirá a graça de pegar em uma das pontas do véu e de designar as pessoas que devem pegar nas outras. Executado tanto instrumental como vocalmente o hymno da independencia, cahirá o véu e apparecerá a estatua ao grito levantado pelo presidente da commissão: «Viva a independencia nacional!» A guarda de honra apresentará as armas e as bandas de musica tocarão o hymno da independencia. Subirá ao ar uma girandola queimada no pateo da eschola Central e a este signal salvará com 19 tiros uma bateria de artilheria collocada no morro de Santo Antonio. O orador do instituto historico, obtida a venia de SS. MM. II., recitará na sala do centro, á frente da commissão, um discurso analogo ao acto.

«Logo que SS. MM. II. e SS. AA. II., e R. se retire em coches, collocados na rua posterior ao edificio da eschola central, desfilará a guarda de honra tocando o hymno nacional. Na noute d'esse dia e na do seguinte será o largo convenientemente illuminado. Não haverá convites individuaes para a ceremonia da inauguração, podendo tomar parte na mesma todas as pessoas que formarem o prestito e as commissões nomeadas para isso. Esta disposição não comprehende os descendentes mais proximos do conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, que serão convidados em nome da commissão.»

A commissão encarregada de erigir a estatua compõe-se dos seguintes senhores: visconde do Bom Retiro, presidente; Joaquim Norberto de Souza e Silva, secretario; conselheiro dr. Thomaz Gomes dos Santos, conselheiro João Manoel Pereira da Silva, brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan, dr. José Ribeiro de Souza Fontes, dr. Joaquim Manoel de Macedo, Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello.

— Ao mesmo tempo que se tracta de inaugurar aqui a estatua, prestou a cidade de Santos uma homenagem á memoria do illustre brazileiro. Não foi bem a cidade, mas um artista, o snr. Antonio Carlos, que deu uma pedra para ser collocada sobre a sepultura de José Bonifacio. A cidade tracta de levantar-lhe um monumento no cemiterio publico. A inscripção da pedra diz assim: «Aqui jaz o patriarcha da independencia, grande e desinteressado patriota, distincto cidadão José Bonifacio de Andrada e Silva. Tributo á verdade, honra ao merito, pelo artista A. C. Gomes. Santos, 7 de setembro de 1869, 47 annos.»

— Os paulistas residentes n'esta côrte fizeram uma reunião, em casa do conde de Iparoma, para deliberar sobre o meio de mais dignamente solemnisar a inauguração da estatua. Tres foram os alvitres apresentados. Approvou-se o da creação de uma associação beneficente que deve inaugurar-se no dia 7 do corrente, com o titulo de Associação Beneficente Paulistana José Bonifacio. Para tractar de tão importante assumpto foi eleita uma commissão composta dos snrs. conselheiro Campos Mello, dr. Olegario, dr. Assis Bueno, padre Monte, dr. Navarro, Antonio Augusto de Aguiar e Augusto Cesar Miranda de Azevedo.

—Sendo ámanhã o anniversario da independencia, reuniu se tambem a Sociedade Commemorativa da Independencia do Imperio e adoptou o programma seguinte:

«Pelas 5 horas da tarde do dia 6 uma bateria de artilheria de campanha, com a competente guarnição e ao mando do snr. capitão dr. Balthazar Rodrigues Gambôa, será assestada no morro de Santo Antonio, na praça que para isso foi preparada, e onde já se acha erguido o mastro em que tremula o pavilhão nacional. A' chegada da mesma bateria e logo que forem feitas as manobras militares do estylo e que as respectivas praças tenham tomado suas barracas, do morro de Santo Antonio subirá ao ar uma girandola de foguetes, que será correspondida por outra da praça da Constituição. Desde essa hora o salão da frente do theatro de S. Pedro de Alcantara, convenientemente decorado, e onde se acham os retratos de S. M. o imperador o senhor D. Pedro I e o do patriarcha da independencia José Bonifacio de Andrada e Silva, estará á disposição dos socios e suas familias.

«Ao toque da meia noute accender-se-hão todos os lampeões da praça da Constituição, bem como a illuminação do gradil da estatua, e de meia em meia hora, até á meia noute de 7 de setembro, subirão ao ar girandolas de fogo lançadas da praça da Constituição e do morro de Santo Antonio. Na madrugada de 7 de setembro, logo que as fortalezas salvarem, a bateria do morro dará 21 tiros e subirão ao ar girandolas de foguetes, sendo cantado junto á estatua do fundador do imperio o hymno da independencia por distinctas senhoras e cavalheiros que obsequiosamente a isso se prestam. A praça da Constituição estará convenientemente preparada e adornada de bandeiras, galhardetes, etc., esperando-se dos moradores da mesma praça que ornem suas janellas com colchas, para maior brilhantismo da festa. A bateria do morro de Santo Antonio dará as salvas do estylo ao romper da alvorada, á 1 e ás 6 horas da tarde e salvará ainda com 21 tiros quando SS. MM. II. se dignarem de passar pela praça da Constituição.

«Logo que fôr annunciado, por meio de foguetes atirados do largo de S. Francisco de Paula, que S. M. o imperador se dignou de correr o véu que cobre a estatua que o povo ergue á memoria do soldado da liberdade, José Bonifacio de Andrade e Silva, girandolas de foguetes serão queimadas na praça da Constituição e a bateria do morro de Santo Antonio salvará com 19 tiros.

«A's 4 horas da tarde do dia 7 uma guarda de honra dos menores do arsenal de guerra estará postada junto á estatua, onde duas bandas de musica tocarão alternadamente em dous pequenos coretos para isso preparados. As bandas de musica farão um pequeno giro pelas ruas mais proximas da praça e irão até ao largo de S. Francisco, onde tocarão o hymno da independencia em frente á estatua de José Bonifacio de Andrada e Silva. Durante as noutes de 6 e 7, além dos foguetes e girandolas, haverá de quarto em quarto de hora, no morro de Santo Antonio, fachos illuminativos. A praça da Constituição será illuminada com esmero na noute de 7.»

—Foi recebido pelo imperador o novo ministro francez, o snr. Leon Alexis Noel.

— O governo condecorou os membros da Associação Commercial do Rio de Janeiro pelos serviços que prestaram á instrucção com a edificação da eschola publica em S. Christovão. Foram nomeados officiaes da Ordem da Rosa: o bacharel Caetano Furquim de Almeida, José Machado Coelho, José Ribeiro Gasparinho, José Pereira Soares, Carlos João Kunhardt, Alfredo Mac-Kinnell, John Hollocombe, Guilherme Morrissy, Alexis Samuel Schmolle, J. Pedro Martin, Carlos Guilherme Gross, Luiz Adolpho Pryts, D. Jayme Romaguera, Carlos Jeffersen Harrh, John Merven Carrére e D. José Miguel Frias. Pelos mesmos serviços foram elevados a commendadores da Ordem da Rosa, da qual já eram officiaes, Augusto Lehéirecy e D. Antonio de Aranaga.

—O governo determinou que do 1.º do proximo mez de outubro em diante o dinheiro depositado e que se depositar na Caixa Economica perceberá o juro annual de 5 p. c. O dito juro será annualmente fixado pelo ministerio da fazenda sobre representação da directoria geral de contabilidade do thesouro nacional, depois de ouvido o conselho inspector fiscal.

—Por decreto de 28 foi modificado o plano de uniformes da arma de artilheria.

—Tiveram authorisação para funccionar no imperio as companhias inglezas S. Paulo Gaz Company e The Madeira and Mamoré Railway Company e S. Pedro Gaz Company.

—Por decreto de 28, concedeu-se á companhia organisada n'esta côrte com o fim de adquirir o uso e gôzo do dique de propriedade de Eduardo Pellew Wilson & C.ª, construido na ilha de Mocangué Pequeno, authorisação para funccionar, e foram approvados os respectivos estatutos. Esta companhia tem por objecto proporcionar aos navios que necessitarem de reparação o uso do dique do commercio. O capital da companhia é de 1.200:000$000 réis, dividido em 6:000 acções de 200$000. A directoria se comporá de um presidente, um secretario e um thesoureiro; no primeiro anno compoem a directoria os snrs. Jorge Lenon Hunt, presidente interino; Roberto C. Wright, secretario, e Eduardo P. Wilson Junior.

—Estão approvadas as instrucções provisorias para as escholas nocturnas de adultos do municipio neutro, tanto em relação á instrucção primaria como á secundaria.

—O augmento da população que tem tido esta capital determinou o governo, sobre proposta do chefe de policia, a crear uma terceira delegacia, e para esse lugar foi nomeado o dr. Francisco de Carvalho Figueira de Mello.

—Estão sendo continuadas as obras da nova praça do Commercio; ha, porém, um plano grandioso, cujo desenho já vi e cuja descripção encontro no «Correio do Brazil». Este plano não é de facil execução; depende em grande parte do concurso do governo e obriga por outro lado o commercio a despender grande quantia. Com a obra actual vai gastar se 400:000$000 réis; com a do plano a que me refiro seriam precisos 4.000:000$000. A ideia, todavia, não foi abandonada de todo.

O edificio projectado é dividido em tres corpos, sendo o central destinado para a praça do commercio; um dos lateraes para o correio, caixa de amortisação, tribunal do commercio e secção central telegraphica e o outro para estabelecimentos bancarios, companhias, escriptorios, etc. Entre esses tres corpos de edificação haveria duas passagens cobertas, dando ambas communicação entre a rua Primeiro de Março e a do Visconde de Itaborahy. A obra teria 450 palmos de frente, 210 de fundo e 100 de elevação. A elevação seria dividida em quatro pavimentos para melhor aproveitar a area edificavel. A frente teria um grande portico com columnata corinthia para servir de passeio coberto, deixando ar e luz aos dous primeiros pavimentos. As ordens architectonicas adoptadas na planta são a corinthia e a composita.

O «Correio do Brazil» dando noticia do plano, acrescenta:

«Consta que uma commissão da praça está encarregada de estudal-o e de entender-se com o governo sobre a possibilidade e meios de sua realisação.»

— Foram dados á matricula na recebedoria do Rio de Janeiro os seguintes escravos: até julho 15:468, em agosto 9:907; total 25:375; e os seguintes filhos livres de mulher escrava: até julho 453, sendo 231 do sexo masculino e 222 do feminino; em agosto 354, sendo 184 do masculino e 170 do feminino; total 807.

— A bordo do patacho «S. Manoel», entrado da Laguna, vieram como amostra 14 barricas de carvão de pedra extrahido das minas de Araranguá.

— Temos aqui noticia de que continuam a apparecer no interior da provincia de Pernambuco notas falsas do banco do Brazil do valor de 20$000 réis. Ainda ha pouco foi preso Manoel Francisco de Moura, no momento em que passava sete d'essas notas.

— O ministro da guerra foi nomeado socio honorario correspondente do Gabinete Portuguez de Leitura de Pernambuco.

—Acha-se entre nós o dr. Pedro Francisco da Costa Alvarenga, illustre medico portuguez, nascido na provincia brazileira do Piauhy. Não é preciso dizer aos seus leitores o valor d'esse eminente cultor da sciencia, cujo nome é respeitado na Europa, e cujas obras teem merecido traducções repetidas nas linguas franceza, ingleza e allemã. Aqui tem sido recebido com a distincção que merece, tanto dos professionaes seus collegas como das pessoas que teem tido a fortuna de tractar de perto com elle. Demora-se algum tempo entre nós.

—Vamos emfim ter um ensaio de boa numeração da cidade. A que temos é o mais irregular possivel. Depois de longa demora, foi emfim adoptada pela camara municipal uma proposta dos snrs. Privat & C.ª. Estando, porém, em duvida qual o systema mais conveniente, se o de placas de porcellana ou de ferro, os snrs. J. Privat & C.ª vão brevemente encetar, a titulo de experiencia, na rua do Ouvidor, o systema de numeração por meio de placas de ferro. Poder-se-ha assim mais facilmente manifestar a opinião dos moradores da cidade.

—Inaugurou-se ha dias n'uma das salas do theatro de D. Pedro II, um divertimento novo no paiz. Creou o snr. João Kelsey uma associação de patinadores; o exercicio, como se vê, é feito com sapatos e rodizios para escorregar sobre uma superficie lisa. Já se deram exercicios, com algumas quédas é verdade, mas geralmente com resultado satisfactorio.

—Na noute de 3 ardeu o predio da rua do Infante n.º 4, propriedade de Firmino Moreira Lirio e que servia de deposito ao negociante de louça Henrique José Gonçalves. Salvaram-se os predios contiguos.

—Estiveram finalmente em julgamento os accusados de falsificação de bilhetes do thesouro João Ignacio Martins Maia e outros. A sessão do jury chegou a findar-se sem tomar conhecimento do processo de que tracto, mas o presidente, depois de ver pequeno debate entre o promotor publico e os advogados dos réus, deliberou prorogar a sessão por tres dias e pôde então decidir-se a causa. Já tive occasião de referir o facto de que são accusados os réus. Apresentou-se no principio d'este anno o corrador do Banco do Brazil no thesouro nacional para cobrar duas letras já vencidas, emittidas pelo mesmo thesouro, mas ahi recusou-se o pagamento por serem falsas taes letras, que importavam em 4:000$000 réis. Interveio desde logo a policia, e averiguado o facto, soube-se que um corretor tinha descontado no banco aquellas letras.

O corretor que fizera a transacção indicou a pessoa que o incumbira de effectual-a, e foi este o fio que a policia teve para prender os réus que, processados devidamente, hontem responderam, não pelo crime de moeda falsa, como o entendera o snr. dr. Bandeira Duarte, então juiz criminal, mas pelo de falsificação, porque a relação em recurso assim o declara. Todos os réus negaram a autoria do crime que lhes era imputado.

Os interrogatorios dos sete réus, cujos nomes verá abaixo, duraram cerca de 4 horas, e os debates começaram ás 5 da tarde e terminaram ás 4 da manhã, estando sempre as galerias cheias de povo até á decisão final.

O conselho empatou relativamente aos réus Antonio Adolpho de Almeida Figueiredo, Fructuoso Antonio Machado e Manoel José de Oliveira e Souza, quanto a terem introduzido na circulação bilhetes falsos do thesouro, sendo elles, portanto, absolvidos pelo voto de Minerva.

Por 7 votos decidiu que os outros réus tinham commettido aquelle crime, sendo conseguintemente condemnados em galés para a ilha de Fernando João Ignacio Martins Maia, por 10 annos, Manoel da Silva Lima, Manoel Pereira de Figueiredo e José Gonçalves de Gouveia, por 2 annos e meio, e todos na respectiva multa. Os réus condemnados appellaram da sentença para a relação, e o snr. dr. Tito Nabuco, 1.º promotor, declarou que appellaria tambem em relação aos tres absolvidos, os quaes foram postos em liberdade no mesmo dia.

—Durante a quinzena foram publicadas as libertações de 113 escravos em todo o imperio. Os factos mais notaveis foram estes: D. Ignacia Gonçalves Penna (Bananal) libertou todos os seus escravos em numero de 50 a 60. Apenas o primeiro d'estes numeros está incluido na somma total indicada acima. O snr. Serafim Ferreira de Carvalho (Bahia) libertou 14. Finalmente o commendador Manoel José Teixeira Barboza (Bahia) deixou livres 11 em testamento.

Prende com este assumpto da escravidão o assassinato de Joaquim Alves Ferreira, feitor da fazenda do coronel Marcellino José de Carvalho Parahybano, por escravos d'este. Está preso o chefe dos insurgentes.

—No theatro lyrico continúa a companhia hespanhola a dar zarzuellas. As duas ultimas foram «O juizo final» e «I feroci Romani».

No Phenix Dramatico está em scena com grande successo a parodia do «Fausto»; denomina-se «Faustino» e é obra do actor Vasques. A empreza gastou muito para adereçal-a e obteve realmente o seu fim.

No Cassino continuam as mesmas peças que representaram ha um mez e ha espectaculos todas as noutes. Vai cantar-se, dizem, o «Andador das almas», parodia da «Lucia», que tanto agradou lá.

—N'uma das cartas anteriores referi o roubo de joias praticado por um Tristão José de Carvalho Pamplona Côrte Real, que, depois de deixar uma charada e varios conselhos á policia, foi emfim apanhado por ella. Deu-se agora busca em casa do heroe e descobriram-se vestigios de anteriores proezas. Acharam: oito caixas com piteiras diversas, uma dita vazia, duas com brincos de metal amarello, uma com cruz do mesmo metal, seis tambem vazias proprias para joias, um medalhão com dous vidros e cabellos, duas peças com trancelim preto e uma pequena caixa de folha com um cadeado de lettras, que se abre com as lettras Q, U, A, C, A, objectos estes que foram remettidos pelo 1.º delegado ao chefe de policia.

—Já aqui tivemos parede com ameaça de vias de facto. Assim o diz o «Jornal do Commercio» n'estes termos:

«Ante-hontem, ao amanhecer, cerca de 100 calafates, entre os quaes alguns escravos, reuniram-se no beco da Pedra do Sal com o fim de atacar os estaleiros n.ºs 66 e 146 da rua da Saude, pertencentes aos snrs. Maklin e Level, e espancar os individuos que alli trabalhassem por salario menor do que aquelle que elles exigiam. O commandante da 7.ª estação, tendo noticia do facto, deu as providencias necessarias e conseguiu dispersar o ajuntamento.»

—Na Bahia falleceu o desembargador Antonio Calmon du Pin e Almeida, irmão mais moço do finado marquez de Abrantes. Tinha 76 annos de idade.

INTERIOR

—

PROVINCIAS

GUIMARÃES 25 DE SETEMBRO—(Do nosso correspondente)—Consta-nos que se vão pôr em arrematação as obras qua de mais urgente necessidade se torna preciso fazer no quartel militar de esta cidade. Tendo aqui de ser ponto forçado para a estada de um corpo permanente, é forçoso que o governo colloque o quartel militar em estado de offerecer as commodidades precisas ao corpo que n'elle se acha. Opportunamente diremos em que consistem as obras alludidas, as quaes, segundo consta, teem sido reclamadas por quasi todos os snrs. commandantes dos corpos que aqui tem estado.

— Ninguem mais irrefragaveis provas tem dado de amor patrio do que os nossos irmãos que se acham nas terras de Santa Cruz. Mencional-as seria ocioso, pois todos sabem os immensos beneficios que d'elles temos recebido em diversas epochas, umas vezes por nós solicitadas e outras por elles proprios espontaneamente offerecidos, como aconteceu quando se fallou na irrealisavel união iberica, que de lá nos veio um importante donativo para a compra de armamento para o nosso exercito. A todos os actos, porém, de acrisolado amor patrio, que ennobrecem tão prestantes concidadãos, temos a registrar mais um sem duvida vallosissimo. Referimo-nos ao donativo de 600$000 réis que acabam de nos ser enviados d'aquellas longinquas paragens, com o fim de serem applicados para as obras que se andam fazendo na pittoresca Serra da Penha, de que aqui por vezes temos fallado. Esta quantia já foi entregue ao thesoureiro da irmandade da Virgem que se venera na ermida que existe n'aquella serra. Acções d'estas honram sobremodo quem as pratica e o seu elogio consiste em as noticiar.

— No domingo passado pelas 3 horas da tarde houve um pequeno incendio na casa do snr. João Antonio Fernandes Guimarães, thesoureiro do municipio d'este concelho. O fogo manifestou-se no soalho da cosinha, e cahindo ao andar debaixo algumas brazas, incendiou uma porção de roupa. São estes simplesmente os prejuizos que causou, mas podiam ser maiores, pois n'esta occasião não se achava ninguem em casa. No lugar do sinistro compareceram todas as bombas, que não chegaram a trabalhar, bem como o administrador do concelho e uma guarda militar.

— Tambem ha cousa de 10 dias houve outro incendio na freguezia de Roufe, d'este concelho, mas este foi mais funesto, pois reduziu a cinzas uma

---

O JURAMENTO DE MAGDALENA

POR

CH. DESLYS

TRADUCÇÃO DE G. DE SOUZA

XXVIII

A esposa e a viuva

(Continuado do n.º 222)

Quem poderia analysar o que se passava na alma de Magdalena? Ao principio, caminhando em direcção ao burgo, sentia-se possuida de viva alegria, motivada pelo triumpho. Depois de tantos esforços e contratempos chegára a conseguir o seu fim: dissipára-se-lhe a duvida. Já não havia obstaculos; a prova tinha-a na mão. Ia cumprir, emfim, o seu juramento. Mas seus filhos haviam ficado com a snr.ª Labarthe e tinha de ahi os ir buscar, e por conseguinte de achar-se na presença de Luiza. Lembrando-se d'esta joven senhora, tão affavel e bondosa, e cheia de confiança no futuro, Magdalena sentiu comprimir-se-lhe o coração. Era necessario condemnal-a, e não só a ella como tambem o capitão Lambert, Delphina e Justino. Que de innocentes envolvidos no castigo do culpado! Pensando n'isto, estremeceu e presentiu novos desgostos, talvez os mais dolorosos de todos. Foi com grande esforço que ousou trocar algumas palavras com Luiza, que lhe achou um modo estranho. Não se demoraram em partir, visto o carreteiro que devia conduzir a familia Michaud a Vittel esperar á porta do tabellião. O movimento do trem não tardou a adormecer as creanças. O conductor, bastante embriagado, dormitava tambem, fiando-se no instincto dos cavallos. Só Magdalena velava embrulhada no seu manto, immovel e pensativa, com os olhos fitos no horisonte. Mais uma vez recorreu á hospitalidade de Mathurina. Havia bastante tempo que a ceia estava prompta. Só as creanças se utilisaram d'ella; sua mãi não comeu nada e nem mesmo respondia ás affectuosas perguntas que lhe fazia a dona da casa.

—Tem com certeza alguma cousa nova que a entristeça!—disse a velha—Sonhando esta noute melhor que a outra, ficará boa. Vamos para cima. Arranjei-lhe uma bella cama; não ha-de acontecer como da outra vez, que não se deitou. Seria offender-me não acceitar o que lhe offereço de tão boa vontade.

E, tagarelando d'esta maneira, a boa da velha dirigia-se para a escada e não desceu sem Magdalena lhe affirmar que procederia como ella desejava. A viuva de João Michaud, cansada de tantas fadigas e commoções, cahiu n'uma profunda prostração, mas a imaginação não deixou de trabalhar. A prova triumphante tinha-a alli debaixo da cabeceira. Não tardaria muito que estivesse em poder de Raynal, que correria a depol-a nas mãos dos magistrados. O tribunal reunir-se-ia de novo, mas para julgar o verdadeiro culpado, e a memoria de João Michaud seria publicamente rehabilitada. Uma multidão immensa acclamaria seus filhos e viuva, e ella lhe diria com santo orgulho: «Bem vêem que meu marido estava innocente! Rehabilitem esse martyr da calumnia, esse homem honrado!» E elle mesmo resuscitaria para assistir a esta ruidosa rehabilitação.

Os sinos, tocando para a missa do fim do anno, acordaram Magdalena, que se apressou a vestir seus filhos e a leval-os comsigo á igreja. Ahi, na casa do Deus do perdão, de novo se senhoreara d'ella as angustias da vespera. Se Labarthe fôra criminoso, era sobretudo com respeito a João Michaud. A angustia e o opprobrio que ia cahir sobre o capitão Lambert e sobre suas filhas aterraram de novo a alma justa e compassiva d'aquella verdadeira christã. Teria ella o direito de os esmagar sob o peso de um crime que não era seu? Olhando, porém, para Joanninha e Pedrito, ajoelhados a seu lado, lembrou-se de que elles tambem estavam innocentes e que deviam sentir durante toda a vida a iniqua condemnação a que succumbira seu pai. E seria sua mãi que a isso os condemnaria!.. Ella pedia a Deus que lhe désse força para ser fiel ao seu juramento e coragem para cumprir o seu dever. Diante do adro, ao sahir da missa, parou um cabriolet e uma senhora se apeou d'elle. Era a snr.ª Labarthe. Em vão Magdalena a quiz evitar: ella foi-lhe ao encontro. Luiza estava bastante pallida e uma grave resolução se lhe lia no olhar supplicante.

—Magdalena,—lhe disse ella—vim para lhe fallar e espero que me escutará.

E, como a viuva de João Michaud fizesse um gesto de recusa, a mulher do tabellião disse-lhe:

—E' necessario que seja immediatamente e sem testemunhas!

Depois de um momento de reflexão Magdalena respondeu:

—Ia agora para o cemiterio. Ahi ninguem nos incommodará. Venha comnosco.

A snr.ª Labarthe foi acompanhando Magdalena, mas um pouco atraz. As creanças olhavam admiradas ora para uma, ora para outra, e Pedrito, movido por um occulto presentimento, collocou-se ao lado da mãi. Luiza pegou na mão de Joanninha, como para se escudar com a protecção de sua filha adoptiva. O cemiterio de Vittel é a pouca distancia do burgo, no caminho da floresta. A não ser quando vai algum enterro ou no dia de finados, tem a porta sempre fechada. Se alguem quer visitar um tumulo, vai ter com o coveiro, que lhe dá a chave do cemiterio sem se occupar em a acompanhar. A' esquina do muro Magdalena disse a seus filhos:

—Esperem aqui no caminho. Se alguem quizer entrar, vão adiante dar-nos parte.

Em seguida abriu a porta e entraram ambas, deixando-a cerrada.

Todos os cemiterios da aldeia se assimilham. Muitos monticulos de terra quasi cobertos pela relva, cruzes de ferro comidas pela ferrugem, algumas de pau com inscripções quasi apagadas, aqui e alli raros jazigos, bastantes arbustos e plantas parasitas, mas poucas corôas e flores. E' só nas cidades, e principalmente no sceptico Pariz, que se erigem monumentos á memoria dos mortos. No cemiterio de Vittel houvera em tempo uma capella; como, porém, estava arruinada, só servia para guardar os utensilios funerarios. Um antigo chorão a abriga completamente debaixo de seus flexiveis ramos, que já reverdeseem com a aproximação da primavera. Ao lado da porta ha um banco. Magdalena convidou a snr.ª Labarthe a sentar-se ahi, mas esta, cahindo-lhe aos pés, exclamou:

— Por piedade! Não nos perca! Elle disse-me tudo! Tenha compaixão de nós!

Todos os esforços de Magdalena para levantar a pobre senhora foram inuteis. Toda banhada em lagrimas, continuou:

—Não! D'este modo é que eu devo rogar-lhe; é de mãos postas que quero supplicar o perdão! Não me responda ainda: eu já sei qual deve ser a sua resposta! Tem razão, tem muita razão para o denunciar: elle pelo seu silencio foi cruel, foi implacavel para com a senhora! Se soubesse como elle é infeliz!.. Esta noute julguei que o via morrer! Ao romper da aurora, aproveitando-me do estado de torpor a que a longa insomnia o reduziu, sahi de casa precipitadamente e eis-me aqui; rogo-lhe que o poupe á sua justa vingança!

A viuva de João Michaud disse-lhe com ar de tristeza:

—Eu não quero vingar-me, exijo só justiça!

—Justiça,—redarguiu a joven esposa, horrorisada—justiça! Mas o resultado será a prisão, o cadafalso, e eu não posso supportar sequer a ideia de o ver desacreditado, morto de desgostos! E' meu marido e tanto basta para que me sacrifique por elle até final! Hei-de amal-o sempre, aconteça o que acontecer; a minha missão agora é salval-o e salval-o-hei!

E, contorcendo os braços no excesso de desespêro, Luiza supplicava e ameaçava ao mesmo tempo.

—Mas ouça!—exclamou ella momentos depois—Exige um castigo, uma expiação? Seja! Meu marido venderá os nossos haveres; eu leval-o-hei commigo para longe d'esta terra, e tão longe, que ninguem tornará a fallar de nós! Elle actualmente está rico: pois bem, entregue-me esse documento que o condemna e deixal-a-hemos de tudo quanto possuimos, de

casa de campo, duas juntas de bois, alguns porcos, palhas, etc., etc.

— Teve hontem lugar na igreja da Misericordia d'esta cidade uma missa por alma do immortal D. Pedro IV, á qual assistiu todo o regimento 3 aqui estacionado, bem como a authoridade civil e administrativa com seus respectivos empregados, conservador e varios particulares.

— Procede-se com toda a actividade á faina das vindimas n'este concelho. Temos ouvido dizer geralmente que a colheita este anno será alguma cousa inferior em quantidade á do anno passado, mas em qualidade muito superior. Nós entendemos que é melhor pouco e bom do que muito e mau.

— Nós por aqui temos, felizmente, escapado ao pernicioso flagello das bexigas, que grassa de uma fórma assustadora na nossa visinha Braga. Deus queira que tão horrivel epidemia cesse de grassar e que não nos venha visitar aqui.

NOTICIARIO

Conselho de districto. — O conselho de districto, na sua sessão de quinta-feira, tomou as seguintes resoluções:

Foi de parecer que podia ser approvado o orçamento da confraria da Senhora do Desterro, da freguezia de Villacova, concelho de Feigueiras, para o anno economico de 1872-1873.

Foi de parecer que se nomeasse uma commissão para administrar os negocios da confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de Avintes, concelho de Gaya, em consequencia de não ter havido em epocha competente a eleição da respectiva meza, como consta de uma queixa dirigida ao mesmo conselho. Esta commissão deverá vigorar até se proceder a nova eleição.

Foi de parecer que estava no caso de ser attendida a representação da camara municipal de Villa do Conde, pedindo ao governo de S. M. o subsidio da terça parte da despeza para a construcção da estrada de 1.ª classe da igreja do Mindello á estrada real do Porto á Povoa de Varzim, por Fajozes, Cruz do Bendo, Nove Irmãos a terminar no Castello, concelho da Maia, na importancia de 461$614 réis.

Approvou as seguintes contas de confrarias:

Bouças — Santissimo Sacramento de Adoar e Almas, de Nevogilde.

Felgueiras—Almas, de Caramos, Senhor Bom Jesus de Idaes, Espirito Santo, de Lordello, Santissimo Sacramento e Senhor da Pedra, de Varziella; Santissimo Sacramento, de Villa Verde.

Paredes—Santissimo Sacramento, de Lordello; Senhora do Rosario, de Mouris; Almas e Santissimo Sacramento, de Vilella.

Penafiel—Menino Deus, de Aguiar de Souza; Santissimo Sacramento, de Abragão; Senhor do Rozario, de Gallegos; Santissimo Sacramento, Subsigno, e Senhora da Conceição, de Perozello.

Bairro oriental—Senhora da Conceição, de Santo Ildefonso.

Bairro occidental—Real irmandade de Nossa Senhora da Lapa, todos relativos ao anno economico de 1871-1872.

Resolveu que fosse mandado ouvir o administrador do concelho de Gaya, sobre a postura da camara municipal do mesmo concelho, relativa a carros e marisco.

Approvou a deliberação da camara municipal do Porto, tomada em sessão de 12 do corrente, sobre o córte na parte do prédio de Daniel Martins de Moura Guimarães, para alinhamento da rua do Bom Successo.

Approvou a deliberação da camara municipal da Povoa de Varzim, tomada em sessão de 4 do corrente, para intentar uma acção contra Antonio Maria de Souza Queiroz, arrematante de um aforamento requerido por Manoel Antonio Machado.

Mandou ouvir em audiencia contradictoria as partes interessadas nos seguintes recursos:

Recurso de José Gaspar da Graça, como testamenteiro do conde de Ferreira, contra a meza da Santa Casa da Misericordia.

Recurso de Antonio da Fonseca Neves, José da Fonseca Neves Lobo, João Ferreira Neves, Ventura Duarte Navio, José Ferreira de Eça e outros, de villa de Vallongo, contra a camara municipal do mesmo concelho.

Com relação ao primeiro recurso o snr. dr. Rodrigues de Oliveira declarou que não assignava o despacho, porque se abstinha de intervir no mesmo, não só como vogal do conselho de districto, mas tambem na qualidade de provedor da meza recorrida.

Grande gala.—Em consequencia de ser hoje dia de grande gala, por ser o anniversario do principe D. Carlos, estão fechadas as repartições publicas, salvará ao meio-dia a fortaleza da Serra do Pilar e o castello da Foz, a guarnição faz o serviço de grande uniforme, as musicas tocam á alvorada á porta dos seus respectivos quarteis e á noute tocarão á porta do quartel general, tendo lugar todas as demais demonstrações do costume.

A exposição de Vienna d'Austria. Lê-se no «Jornal do Commercio» de Lisboa:

A superficie total destinada para esta exposição na parte do *Prater*, que se denomina *Krieau*, é de 2:330:631 metros quadrados, tendo sido consideravelmente menores as superficies destinadas para as exposições anteriores como se póde ver do seguinte mappa, que já em outro lugar publicamos:

Londres—1851..	81:591	metros quadrados
Pariz—1855....	105:156	»
Londres—1862..	186:125	»
Pariz—1867....	441:750	»
Vienna—1873...	2.330:631	»

O *palacio da industria* tem de comprimento na frente 905 metros, e 205 de fundo. E' dividido em dous, no sentido do comprimento por um corpo central, cuja cupola tem, na base, o diametro de 102 metros (o dobro do diametro da cupola da igreja de S. Pedro em Roma), elevando-se a 79 metros acima do solo.

Uma immensa galeria, com 25 metros de largura, e tendo o comprimento do edificio (905m), é cortada por 16 galerias transversaes, tendo cada uma 15 metros de largura, por 75 de comprimento. Nos pontos de intersecção das galerias transversaes com a principal estão os pateos destinados para a exposição dos objectos ao ar livre.

O *palacio das bellas artes* offerece uma superficie parietal de 6:995 metros quadrados, destinada á exposição de quadros, desenhos, etc., e communica, por uma galeria coberta, com as estufas, aquarium, etc.

A *galeria das machinas*, parallela ao palacio da industria, terá 99 metros de comprimento por 28 de largura, ficando separada do palacio por um vasto parque destinado para a interessantissima exposição das officinas em actividade.

Estando os productos das diversas nações collocados, em ordem, de oriente para occidente, e correspondendo a collocação dos productos de cada nação ao grupo indicado pelo systema de classificação, acha-se um objecto determinado; por exemplo, um tecido de lã portuguez, entre os da Hespanha e os de Tunis: procurando uma das 32 entradas lateraes, indicadas no plano geral, e entrando por ella em direcção ao grupo que abrange todos os tecidos de lã do universo.

Eis aqui a ordem geographica da distribuição: Japão, China, Singapura, Java, Manilha, Sumatra, Borneo, Nova Guyana, Australia, Nova Zelandia, Tasmania, Indias orientaes, ilha de Ceylão, Persia, Egypto, Arabia, Madagascar, Grecia, Turquia, Russia, Austro-Hungria, Allemanha Dinamarca, Suecia e Noruega, Hollanda, Belgica, Inglaterra, França, Suissa, Italia, Hespanha, Portugal, Tunis, Argel, Marrocos, colonias da costa de Africa, Capetown, Republica Argentina (Uruguay e Paraguay), Chili, Bolivia, Perú, Brasil, Equador, Nova Granada, Venezuela, America Central (Costa Rica, Nicaragua, Honduras, San Salvador, Guatemala), Indias Occidentaes, (Jamaica, Haiti, Cuba, etc.) Estados-Unidos da America, colonias inglezas da America do Norte, Nova Caledonia.

O corpo central é commum. No dia 1 de janeiro de 1873 a commissão imperial deve estar de posse da lista dos expositores de cada paiz, e de todas as indicações relativas á collocação, e accommodação dos productos de cada expositor.

A tarifa approvada é a seguinte:

Por metro quadrado de superficie do solo: no palacio da industria 10 florins de Austria, na galeria das machinas 1 florim.

Um metro quadrado de superficie do solo não dá direito a mais de um metro de frente.

O expositor, que tiver espaço junto á parede não poderá dispor da superficie d'esta, senão até metro e meio de altura. Dahi para cima pagará, ou a respectiva commissão nacional por elle, 3 florins por metro quadrado.

Para os objectos libremente expostos, sem attender á altura, a taxa é de 12 florins por metro quadrado do solo.

Nas outras localidades as taxas são determinadas pelo modo seguinte, em relação ao metro quadrado:

Nos pateos do palacio da industria.....	4 florins de Austria
No parque ao ar livre.....	1 «
Nos lugares cobertos á custa dos expositores.....	3 «

A exposição dos objectos de Bellas-Artes é gratuita.

Ahi ficam estas indicações, que podem ser de algum proveito, emquanto não apparecem as circulares da commissão directora.

Reunião.—Deve verificar-se amanhã, no salão de S. Sebastião, uma nova reunião dos voluntarios e soldados que defenderam a liberdade. A reunião tem por fim a inscripção dos que desejarem formar parte do projectado monte-pio e a nomeação dos 12 membros que hão-de dirigir os trabalhos até se eleger a direcção.

Testamentaria do conde de Ferreira.—Pela administração do bairro oriental foi hontem enviado ao snr. dr. delegado da 1.ª vara o auto, levantado n'aquella repartição, de não tomada de contas e não comparencia do snr. José Gaspar da Graça, quando fôra intimado para prestar as contas da testamentaria do conde de Ferreira relativas ao 1.º semestre do corrente anno.

Baile em beneficio.— Verifica-se ámanhã no salão da rua Gonçalo Christovão um baile em beneficio de um typographo doente. Tomarão parte por obsequio na diversão alguns dos socios da Phylarmonica dos Typographos, os quaes executarão o seguinte programma:

Hymno—Walsa «Não»—quadrilha, «Violetas»—mazurka, «Sim»—«Lanceiros prussianos»—polka «Joujoux»—quadrilha «Imperial».—Scotish, «Vestal.»—quadrilha «Princeza» — walsa, «Aurora» — quadrilha, «Chansonnets»—Melange.

Caminho de ferro americano.—A companhia do caminho de ferro americano acaba de fazer as seguintes alterações no horario do serviço dos seus carros, devendo essas alterações principiar a vigorar no 1.º de outubro proximo:

As corridas principiarão ás 5 horas da manhã do Porto para a Foz, terminando ás 8 e 20 minutos da noute; ás 5 e meia da manhã da Foz para o Porto, terminando ás 8 horas e meia da noute.

As carreiras de Leça continuam a ser as mesmas até ás 6 horas da tarde, ficando supprimidas as das 7 horas da tarde para Leça e as das 8 da noute de Leça para esta cidade.

Companhia Fiação.—Devia reunir-se hontem de tarde a assembleia geral da Companhia Fiação Portuense a fim de resolver varios assumptos de interesse da mesma compania; como porém não comparecessem associados em numero legal ficou a reunião adiada para o dia 12 do proximo mez de outubro.

Arrematações. — No dia 26 de outubro proximo serão arrematados no governo civil do Porto fóros impostos em propriedades do concelho de Felgueiras, avaliados em 286$145 réis. Tambem no dia 28 serão arrematados perante o mesmo governo civil fóros impostos em propriedades do concelho de Louzada, avaliados em réis 39$913.

Messageries maritimes.—O «Jornal do Commercio», de Lisboa, publica a seguinte noticia:

«A contar de 20 de outubro proximo, põe a companhia que faz carreiras a vapor entre Bordeus, o Brazil e Buenos-Ayres, mais um vapor em serviço cada mez.

Os dias de partida de Bordeus são fixados a 5 e 20 de cada mez. Os vapores do dia 5 continuam fazendo o mesmo serviço que até agora, e os do dia 20 tocarão além dos portos costumados, em Pernambuco e Bahia.

Acaba de se constituir uma nova companhia, que tambem estabelece uma nova carreira a vapor entre o Havre, Brazil e Buenos-Ayres, tocando em Lisboa ou na Corunha. Os vapores são de 2:000 toneladas e da força de 800 cavallos. Começa o serviço d'esta nova linha a 15 de outubro proximo.»

Exercicio.—Teve hontem de tarde exercicio de fogo no campo interno do quartel de Santo Ovidio o regimento de infanteria 18. As differentes manobras que o regimento executou durante duas horas foram feitas sob o commando do respectivo coronel, o snr. Camacho.

Furto e prisão.—Foi ante-hontem preso no Passeio Alegre, na Foz, João Fernandes, de 42 annos, trabalhador, natural de Oliveira, por ter furtado uma correia ao snr: Antonio Rosa da Silva. Foi remettido ao juizo criminal do 2.º districto.

Occorrencias policiaes. — Pela policia civil foram capturadas as seguintes pessoas:

Avelino Monteiro, por ser vadio e conhecido como gatuno; Manoel Bieites, por indocumentado; Maria da Silva, por proferir palavras obscenas; Domingos Passos, Feliciano Castro y Freire e Fernando Garcia Andrade, por falta de documentos. Por infracção de posturas levantou-se 1 auto de noticia.

Serviço militar do dia.—Ronda maior a guarnição um capitão de infanteria 18. De visita dous subalternos: ao 1.º e ao 2.º districto de caçadores 7. A guarnição é feita por infanteria 18. Ao recolher tocarão á porta do quartel general as bandas dos 3 corpos.

Massa para limpar e polir vidros, metaes, etc.—Lê-se no «Jornal do Commercio» de Lisboa:

«Uma senhora americana inventou uma especie de sabão, que serve para limpar e polir as superficies dos vidros, metaes, etc. Compõe-se este producto de azeite 1 kil., ammoniaco 1 kil., cré 2 kil., agua 1 kil. Com estas substancias forma-se uma especie de massa espessa, que a snr.ª Mary Cora Bland, de Chicago, recommenda muito pela efficacia, que facilmente se póde verificar, pois que não é difficil aviar a receita, preparar o producto e fazer a conveniente experiencia.»

Noticias do reino.—Em diversos periodicos do paiz encontramos as seguintes noticias:

COIMBRA—Do «Tribuno Popular» de ante-hontem:

Por ser hontem anniversario do fallecimento do immortal duque de Bragança o snr. D. Pedro IV, celebrou-se na Sé cathedral d'esta cidade uma missa, a que assistiram algumas authoridades, e a officialidade do regimento 16. Uma força d'este regimento fez as honras militares.

—De Buarcos nos contam que na segunda-feira appareceu entre as Cortinas e o Ruaz, ponto da praia proximo do Cabo Mondego, um cadaver arrojado pelo mar. Dizia-se alli que era gandarez, e os facultativos, que lhe fizeram exame, declararam que não morrera de morte violenta.

—Foi na segunda-feira a costumada feira dos 23. Esteve pobre de gado cavallar, mas concorreram muitos bois, vendendo-se por preços elevados, por causa da exportação.

AVEIRO—Do «Districto de Aveiro» de ante-hontem:

«Ha dias que lavra uma molestia terrivel nos gados bovino e vaccum da Gafanha, a pouca distancia d'esta cidade. Chamam á epidemia que se tem espalhado por toda a povoação—epizootia—, e pelo que nos dizem, ataca de tal modo os pobres animaes que poucos escapam. Quando se conhece que um boi está atacado, é preciso retirar os que lhe estiverem contiguos immediatamente, do contrario é tão contagiosa a molestia que nada lhe escapa.»

—Por estes dias sulcará as aguas da nossa ria o novo lugre-barca «José Estevão». Verificar-se-ha talvez a descida de 6 a 13 de outubro proximo. O navio acha-se já forrado de cobre, e a armação muito adiantada.

—Uma grande desgraça se deu ha dias proximo de Agueda. Estando um pobre homem, ainda novo, mettido n'uma mina a cavar areia para carregar um carro, desabou esta tão repentinamente que, não só o matou, mas fez com que um dos bois morresse asfixiado, pois a terra de cima cahindo sobre o carro, pôz este ao pino, ficando o animal preso pelo pescoço até que morreu.

PORTO DE LIMA — Do «Ecco do Lima» de ante-hontem:

«Estiveram este anno muito concorridas e animadas as feiras de Nossa Senhora das Dores. Houve muitas barracas e fizeram-se valiosas transacções na feira do gado bovino. A feira das cavalgaduras esteve regular. Houve abundancia de todos os generos que é costume exporem-se á venda. As feiras na noute do fogo foram policiadas por um destacamento de infanteria 8 e pela policia da terra. O snr. administrador foi incansavel e não houve a menor alteração na ordem publica. Os gatunos não fizeram *negocio*, porque a policia não os perdeu de vista.»

EXTREMOS—Escrevem o seguinte em data de 24 do corrente ao «Jornal da Noute»:

«No dia 23, ordenando o snr. Almeida, alferes de infanteria 17, ao soldado n.º 32 da 8.ª companhia pertencente ao destacamento estacionado em Extremoz, que fosse para o quartel, este lhe replicára em termos desabridos e indecorosos, aggredindo-o ao mesmo tempo physicamente, de que resultou ficar o snr. Almeida muito contuso, e teria passado a maior violencia este desacato, se não fosse arrancada ao soldado a navalha, de que se dispunha a usar.»

As vindimas em França.—A «France» publica os seguintes promenores sobre o estado das vindimas de França:

Em seguida ás geadas, que fizeram grandes estragos nos vinhedos do Centro, sobreveio a resiccação. No Meio-dia houve novas geadas, porém o phyloxera, o oidium e a podridão diminuiram muito a importancia da colheita. No Herault, entre todos os paizes vinhateiros do Meio-dia, parece que a vindima será mais abundante; calcula-se que a colheita regulará pela de um bom anno médio. Em Gand principiaram as vindimas; serão menos productivas que no Herault. O Roussillon está igualmente classificado na cathegoria dos paizes em que a colheita será fraca, em consequencia de ter sobrevindo a podridão, mal as uvas principiaram a pintar.

Em Lot-e-Garone, na Gironde e na Dordogne, principiar-se-hão as vindimas antes do fim do mez. Na parte meridional dos Charentes a colheita é pouco satisfactoria. No Loire as vindimas principiarão de 10 a 15 de outubro. Na baixa Borgonha começarão de 5 a 10 de outubro; a colheita será pouco abundante, sobretudo nos terrenos baixos. Na costa de Beaune já principiaram as vindimas; e em Chassagne e Purigny estão em plena actividade, havendo poucos vinhos. Na costa de Nuits, onde se acham os preciosos vinhos da Alta-Borgonha, as vindimas far-se-hão mais tarde em consequencia da prolongação do bom tempo. Haverá pouco vinho na Champagne, porém na qualidade a colheita presente será excepcional. No Rhone já principiaram as vindimas, porém dividem-se as opiniões sobre a producção.

Como vive o imperador de Austria.—Lê-se o seguinte em uma folha estrangeira:

O mais infatigavel de todos os soberanos é de certo o imperador de Austria, Francisco José, a julgar pelo modo como divide os seus affazeres diarios. De inverno levanta-se ás 5 horas, passeia até ás 7 e depois de ter tomado uma chavena de café trabalha até ás 9 com os seus secretarios. No estio habita um palacio dos arredores de Vienna, e chega á capital ás 10 horas para dar audiencia, receber deputações, presidir ao conselho de ministros e visitar os estabelecimentos publicos, hospitaes, quarteis, etc. O jantar, que tem logar das 4 para as 5 horas, é servido com toda a presteza e as comidas são muito simples. Antes ou depois do theatro, de um baile ou de uma *soirée*, consagra sempre algumas horas aos negocios do Estado. Se um incendio se manifesta pelo meio da noute, o imperador é sempre um dos primeiros a comparecer no logar do sinistro. Muitas vezes parte de noute para caçar de madrugada nas montanhas da Styria, e quando os habitantes de Vienna se levantam está elle já de volta. Gosta de viajar de noute e mesmo depois de passar uma noute em um wagon, de manhã monta a cavallo para ir assistir ás manobras.

O Vesuvio.—Lê-se o seguinte na «France»:

Durante a ultima erupção do Vesuvio, sentiu-se muito a falta de communicações telegraphicas entre a montanha e Napoles. O professor Palmieri esteve encerrado, durante tres dias, no seu observatorio, sem haver meio algum de communicar com ello a não ser por intermedio de alguns homens animosos que chegaram até alli no meio de uma tempestade de cinzas. Acabam pois de ser collocados fios telegraphicos entre o observatorio e os *speciola* da Universidade, e começaram já as observações comparativas simultaneas, especialmente no que diz respeito á electricidade atmospherica. O telegrapho vai pois prestar dentro em pouco grandes serviços, porque o Vesuvio dá ha alguns dias signaes inequivocos, de um trabalho interior consideravel, esperando-se por isso uma nova erupção. O seismographo annunciou uma grande agitação; o rumor surdo da laboração no interior da montanha foi ouvido nas visinhanças, e na semana passada uma chuva de cinza finissima cahiu em Portici. Um grande numero de habitantes de Castellamare ouviu um novo rumor subterraneo, similhante ao abysmar-se no mar a montanha. Exteriormente veem-se sahir da cratera nuvens de fumo ou de vapor tão intensas como as que se notaram em abril. A ideia geral era que estava imminente uma nova erupção, porém o vapor ou o fumo dissipou-se e presentemente o céo está o mais claro possivel, marcando o thermometro do Fahrenheit 77 graus.

Appareceu a final. — Sob esta epigraphe escreve um jornal de Pernambuco o seguinte, com referencia ao desapparecimento de um filho de um subdito portuguez de que ha tempos démos noticia:

Ha cerca de um mez noticiamos que uma mulher de côr preta fôra a casa de um portuguez, carroceiro, morador no beco dos Ferreiros, e pedira em nome de uma familia visinha o filho d'aquella pobre gente, dizendo que o mandavam pedir para vêl-o, o que a incauta mãi acreditou, entregando a innocente creança, e ainda de peito, á desconhecida mulher. Tarde, porém, souberam os desventurados paes que tal pedido não havia sido feito e conheceram então que lhe haviam furtado o filho, que debalde procuraram por toda a parte. Pouco faltou para que não enlouquecessem, e o facto, que cahiu no dominio do publico, entrou a ser commentado como a cada qual aprazia, inventando-se até as mais absurdas historias.

Debalde tinha a policia, desde que se dera o acontecimento, procurado descobrir a roubadora; ninguem dava a menor informação e assim se estava quando appareceu na secretaria da policia um homem que disse ao snr. dr. chefe de policia que morava no Barbalho uma mulher preta em cuja casa apparecia agora uma creança de côr branca, que até então não havia sido vista, e sobre a qual nutria a visinhança suspeitas de ser o menino furtado. Sem perda de tempo mandou aquella authoridade buscar a mencionada mulher e tambem a creança, e ao snr. tenente-coronel Decio, sub-delegado da Boa-Vista, districto onde se dera o crime, encarregou de averiguação do relatado. Apenas a creança foi vista pelos paes, estes a reconheceram immediatamente, apesar do estado de magreza em que se achava e de lhe haverem rapado o cabello. Foi uma scena tocante e impossivel de ser descripta.

Desde o momento em que constou na freguezia da Boa-Vista achar-se o menino furtado e a author do crime em casa do snr. tenente-coronel Decio, á rua do Hospicio, para ahi affluiu grande concorrencia de pessoas de todas as classes da sociedade, anciosas por conhecerem as circumstancias em que se deu o facto, os seus authores e os resultados obtidos, conservando-se ahi até que foi Maria Amelia de Mattos conduzida para a casa de detenção, onde passará alguns dias como premio pelo seu plano. As ruas por onde passaram o menino e a roubadora estavam cheias de povo, e a casa dos paes foi invadida pela multidão, que á porfia felicitava aos paes, ebrios de prazer por apertarem em seus braços, depois de tantos sustos e angustias, o seu caro filho.

Restituido o filho a seus paes, que estavam loucos de contentamento, foi a criminosa recolhida á detenção no meio de uma escolta de policiaes para garantil-a das manifestações de odio que appareceram.

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

Monsenhor Dupanloup, bispo de Orleães, continúa bastante doente. O snr. Thiers, que professa uma estima particular pelo illustre prelado, informa-se com frequencia e com interesse do curso da enfermidade.

—Está-se representando actualmente em um dos theatros de Roma o «Rabagas» de Sardou. A peça soffreu alguns córtes.

—Na quinta-feira passada teve lugar em Pariz, perante diversos corpos da guarnição da mesma cidade, a degradação de um major chamado Hamel, condemnado pelo segundo conselho de guerra a dez annos de prisão, por desvio de fundos.

—A ponte suspensa sobre o Herault, que liga Canet com Lepoujet (arredores de Clermont) foi destruida por incendio no sabbado ultimo.

—Cahiu ultimamente grande quantidade de neve nos Ardennes.

—Acaba de morrer o snr. Appleton, sub-prefeito de Avesnes, em consequencia de uma bala que recebeu por occasião de um duello que teve ha dias junto a Laval com o barão de Ritter, recebedor particular das finanças em Mayenne. Fez se espalhar o boato de que o snr. Appleton tinha morrido por motivo de um ferimento que recebera andando á caça, tendo-se-lhe disparado a espingarda, porém o «Avenir national» affirma que a verdadeira causa do fallecimento foi o duello.

—No dia 8 do corrente foi tentada com o melhor successo, uma nova ascenção ao Monte Branco por quatro senhoras inglezas, mistes Murray. Estas intrepidas viajantes, foram, acompanhadas de seus irmão e de quatro guias, ás Grandes-Mós. No dia seguinte continuaram a ascenção, e alcançaram em breve a grande planicie; a mais joven das senhoras, que tinha 12 annos, sentindo-se fatigada, regressou ás Grandes-Mós, e as tres outras, tendo uma a idade de 21 annos, a segunda de 17 e a terceira de 14, chegaram ao meio dia ao cimo do Monte. Regressaram ás 9 horas da noute a Chamouniz, onde no hotel do Monte Branco, lhes foi feita uma recepção triumphante.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 27 de setembro

Santo Thyrso—do snr. B. Luiz de Andrade.

Noticiario religioso

EFFEMERIDES PARA 1872 (BISSEXTO)

Setembro—30 dias

Domingo 29—S. Miguel, Archanjo. Reza-se de S. Miguel. Rito duplex de segunda classe; paramentos de côr branca.

FESTIVIDADE

S. Bento da Victoria—A Nossa Senhora de Lasalete, com missa solemne, SS. exposto todo o dia, vesperas solemnes e sermão de manhã pelo rev. Caldas, de Guimarães.

A musica é a da capella do snr. Silvestre.

Lausperenne—Na igreja dos Terceiros do Carmo, na da Trindade, na de S. Bento da Victoria, na da Lapa e na de Villa Nova de Gaya.

Principio da aurora ás 4 h. e 35 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 8 m. Occaso ás 5 h. e 52 m.

Commemoração historica—*Fallecimento do arcebispo D. João de Souza.*—Este prelado, da familia dos condes de Redondo, foi criado em casa de seu tio, D. Diogo de Souza, arcebispo de Evora. Eleito bispo de Miranda aos 35 annos de idade, escusou-se d'esta dignidade; mas no anno seguinte viu-se obrigado a acceitar a mitra do Porto. Elevado depois á cadeira primacial de Braga, foi transferido, passado algum tempo, para o arcebispado de Lisboa. Foi um prelado exemplarissimo em todas as virtudes christãs. Exerceu a da caridade com tal ardor, que vivia com a maior parcimonia e humildade para repartir com os pobres quasi todos os avultados rendimentos d'aquellas mitras. Depois da sua morte constou pelos livros das contas, que despendera em esmolas no Porto e em Braga um milhão e 200 mil cruzados; e em Lisboa, nos 6 annos e meio, que foi arcebispo, 252 mil cruzados. Falleceu em Lisboa, n'este dia, anno de 1710, com 68 annos de idade. Jaz na Sé.

TRIBUNAES

Tribunal do Commercio do Porto

Sessão de 16 de setembro

Reunidos os snrs. jurados Castro e Silva, Magalhães Ribeiro, Pereira, Marques Braga, Figueiredo Almeida, Domingues, Moreira da Silva, Araujo, Pinto, Soares Duarte, Pinto Basto e Peres de Souza, declarou se aberta a sessão. Foram julgadas as seguintes causas:

—AA. Miguel Iglesias & Filho, de Londres—RR. Vieira & Botelho e a massa fallida de Manoel Antonio Gonçalves da Silva, d'esta cidade.

Os authores allegam que tendo vendido a Manoel Antonio Gonçalves da Silva 450 saccas de arroz pela quantia de 2:709$566 réis, constantes da factura que juntaram, as quaes chegaram a esta cidade no dia 21 de março d'este anno, aconteceu fallir o comprador, sendo impostos os sellos em seus bens no dia 2 de abril; que tractando de reivindicar o arroz no dia 4 de abril, appareceu elle vendido sobre conhecimento em data de 21 de março aos réus Vieira & Botelho; que esta venda e pagamento do preço são simulados e só feitos para encobrir a entrega do arroz a Ferreira dos Santos & Filho, que eram credores do fallido; e pedem em conclusão que, julgada nulla a venda, sejam os authores authorisados a receberem na alfandega o arroz a que têem direito. Os réus Vieira & Botelho contestaram a acção, sustentando a validade e boa fé do contracto; e pedem em reconvenção que os authores sejam condemnados nas perdas e damnos resultantes da acção. A curadoria da massa de Gonçalves da Silva contestou por negação.

Inquiriram-se as testemunhas que authores e réus produziram, e em seguida abriram-se os debates. Foi advogado dos authores o snr. dr. Custodio José Vieira, e dos réus o snr. dr. Alexandre Braga.

Terminados os debates, fez o snr. juiz o relatorio da questão e propoz ao jury os precisos quesitos. O jury deu como provado que os authores se deve o preço do arroz; que o fallido entregára a Ferreira dos Santos & Filho o conhecimento em branco depois de haver cessado o pagamento; e que a venda fôra simulada.

—A. João da Rocha Martins, d'esta cidade—R. Celestino Nunes dos Santos, de Varride.

Pede o author que o réu seja condemnado a pagar-lhe a quantia de 236$615 réis, importancia de fazendas que comprou a credito para revender. O réu não contestou.

Foram inquiridas testemunhas em prova dos factos allegados pelo author, e o procurador d'este offereceu o merecimento dos autos. O snr. juiz relatou a questão, e o jury deu como provados os factos em que a acção se hasêa.

—A. Augusto Ferreira, d'esta cidade—R. José de Mattos, de Esterreja.

Pretende o author que o réu seja condemnado a pagar-lhe a quantia de 104$000 réis, importe da 3.ª prestação do preço por que comprou ao author um estabelecimento commercial, por escriptura publica.

O réu não se defendeu. O procurador do author offereceu a merecimento dos autos, em seguida ao que o snr. juiz relatou a questão e propoz ao jury os precisos quesitos, sendo dados como provados os factos que o author allegou.

—Foi marcada a dilação de 30 dias para inquirição de testemunhas nas seguintes causas:

A. Florindo José Teixeira de Carvalho. R. Francisco José Ferreira Guimarães.

A. D. Gracinda Candida Brochado Vieira de Castro. RR. Padre José Justino de Carvalho e outro.

—Na fallencia de Clara Margarida dos Santos foi ordenado se intimasse o curador fiscal para declarar o motivo porque não tem promovido o andamento da fallencia.

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto

dos dias 1 a 26 setembro.....	224:782$455
Idem no dia 27.....	10:727$420
	235:509$875

Despachos de exportação

Setembro 27

RIO DE JANEIRO—Na galera Azis, M. F. Rosas, 40 rodas de arcos de pau; J. F. Dias Guimarães, 1 caixão com escovas.

IDEM—Na galera Nova Fama 2.ª, J. S. Carneiro, 119025 litros de sal.

IDEM—Na galera Adamastor, L. B. Lopes, 2671 litros de vinho; J. Soares, 150 saccos com feijão.

BAHIA—Na barca S. João, J. J. Ribeiro de Magalhães, 1227 litros de vinhos; D. F. Rodrigues, 21 volumes com carne de porco; F. A. Vieira, 10 fardos de papel; J. L. Alves, 6 caixões com pannos para tamancos e 2 ditos com pellicas.

PERNAMBUCO—Na barca Saphira, José Antonio, 50 saccos com feijão; J. Soares, 2 caixões com livros e 15 volumes com ferragens.

PARÁ—Na barca União, D. F. Rodrigues, 3 barris com prezuntos; T. J. Duarte, 9 volumes diversos.

RIO GRANDE—Na barca Imperial, J. F. da Silva, 1 bahú com diversos objectos.

LONDRES—No vapor ing. Zephyr, C. N. Kopke & C.ª, 10684 litros de vinho; H. Kendall, 500 caixas com cebolas e 50 ditas com maçãs; Guimarães & Rocha, 50 ditas com ditas e 50 ditas com cebolas; Martinez, Gassiot & C.ª, 152 volumes com ditas; A. C. Pereira Soares, 150 caixas com ditas.

LIVERPOOL—No vapor ing. Cintra, D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 5342 litros de vinho; Sandeman & C.ª, 49150 ditos de dito; J. S. Pereira, 100 caixas com cebolas; E. Katzenstein, 5 saccas com lã; S. Woodhouse & C.ª, 12287 litros de vinho; W. G. Braughton, 11 saccas com lã; A. J. Shore & C.ª, 10 barris vazios; F. Fricke, 1 caixa com pentes.

IDEM — No vapor ing. Douro, G. Garrard, 2671 litros de vinho; Robertson, Brothers, 5342 ditos de dito; Mackenzie, Driscoll & C.ª, 3205 ditos de dito; H. Kendall, 6 saccos com castanhas, 251 caixas com maçãs e 251 ditas com cebolas; Silva & Cossos, 1 dita com doce; B. J. Machado & C.ª, 10 cascos com azeite; Casaes & Filhos, 77 saccas com lã; A. C. Pereira Soares, 80 caixas com cebolas; J. J. de Almeida, 60 ditas com ditas, 40 ditas com maçãs e 4 ditas com ovos; Guimarães & Rocha, 50 caixas com maçãs e 50 ditas com cebolas; visconde do Freixo, 100 ditas com ditas; M. & W. Jones, 2 ditas com uvas.

LEITH E NEW-CASTLE — Na escuna all. Justitia, Sandeman & C.ª, 6 caixas com cebolas e 1 dita com doce; S. Woodhouse & C.ª, 1 dita com dito.

STOCKHOLMO—No brigue suec. Johnny, C. N. Kopke & C.ª, 7845 litros de vinho; S. Woodhouse & C.ª, 534 ditos de dito e 1 caixão com doce; J. J. de Almeida, 800 quintaes de cortiça; Butler Nephew & C.ª, 934 litros de vinho.

COPENHAGUE — Na escuna nor. Christine Elisabeth, J. J. de Almeida, 300 quintaes de cortiça.

Cargas manifestadas

C. M. 687—Havre, vapor fr. Ville de Lisbonne, cap. Naudin, a A. M. de Magalhães Junior, 459 volumes com fazendas, drogas, vinho e outras mercadorias. Com destino a Malaga varias mercadorias.

C. M. 688—Aveiro, hiate Flor de Aveiro, mestre Lourenço, 115000 litros de sal.

C. M. 689—Liverpool (por Lisboa), vapor ing. Douro, cap. Armstrong, a F. Chamiço, Filho & Silva, 3:000 ceiras de figos, 608 volumes com fructa, lã, mel, azeite e diversos generos e 68 metros cubicos de lastro de areia com destino a Liverpool.

Completa descarga

Setembro 27

LIVERPOOL—Vapor ing. Cintra.
SETUBAL—Hiate Fé.
IDEM—Hiate Novo Luz do Dia.

Pediram licença para sahir

Setembro 27

RIO GRANDE—Lugre Mentor 2.º
RIO DE JANEIRO—Galera Asia.
AVEIRO—Hiate Felismino.

Generos despachados para consumo em Miragaya

Setembro 27

Arroz 146 saccas—Assucar 2 barricas e 108 saccos—Chá 5 caixas—Cerveja 8 cascos—Cevadinha 5 saccos—Manteiga 22 barris.

Manifestos na alfandega de Lisboa

Southampton—Vapor Tiber, com prata em barra e volumes diversos.

S. Petersburgo e Reval—Patacho Fortunato, trazendo de S. Petersburgo linho, lonas e brins, patassa, taboas e volumes diversos; de Reval, linho.

New-Castle—Patacho Six Broders, com carvão de pedra.

Idem—Brigue Suzannah Thrift, com carvão de pedra.

De Setubal, carvão.

BRAZIL

Pernambuco 7 de setembro

REVISTA COMMERCIAL

Semana de 2 a 7 de setembro

Reinou perfeita calma em nossa praça durante a semana. Os preços dos principaes productos não fizeram alteração, com excepção da aguardente, que baixou. Não ha existencia de algodão, assucar e couros, porque as transacções teem sido muito limitadas.

Não ha chegada de café.

Em cambio as transacções não excedem a cerca de lb. 25:000 sobre Londres, aos algarismos de 25 1/2 d. papel do banco e 25 3/4 d. por 1$000 90 d/v o dito particular. Sobre Pariz a 366 réis o fr., 90 d/v particular. Não constam transacções sobre outras praças.

Mantem-se as taxas do desconto de 8 a 9 p. c. ao anno.

GENEROS NACIONAES

AGUARDENTE—Baixou o preço para 68$000 réis a pipa.

ALGODÃO—Manteve-se aos preços de 613 e 599 réis o kil. (9$000 a 8$800 a arroba), o de 1.ª sorte do sertão: venderam-se cerca de 3:000 saccos.

ALGODÃO DE MACEIÓ—Sem vendas. Cotamos nominal a 647 réis o kil. (9$500 a arroba) o de 1.ª sorte posto a bordo.

ALGODÃO DA PARAHIBA — Venderam-se 700 saccas ao preço de 654 réis o kil. (9$600 a arroba) posto a bordo, com o frete de 3/4 d. por lb. e 5 p. c.

ASSUCAR—Conservaram-se as seguintes cotações nominaes:

Branco 2.ª sorte de..	4$200 a 4$500
Dito 3.ª sorte de..	3$800 a 4$000

PALERMO E PORTOS DE HESPANHA 13 dias—Vapor hol. Cyclop.
S. THIAGO 25 dias—Patacho Alice.
LONDRES 7 dias—Barca nor. Brazileira.

SAHIDAS

ST. PIERRE DE MIQUELON—Patacho fr. Bordelais.
SETUBAL—Escuna din. Aux Christine.
MARSELHA—Polaca ital. Mosé.
LIVERPOOL—Vapor ing. Crimean.
MARANHÃO E PARA'—Vapor ing. Praraense.
NEW-YORK—Patacho amer. Alice Stanelt.
—— Vapor de guerra ing. Helican.

CORREIO DE HOJE

O comboyo do correio de hoje chegou com atrazo de uma hora, em consequencia da demora que teve em diversas estações.

Lisboa 27 de setembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Não me consta que se fizessem hoje mais prisões, mas os jornaes dizem que ha 9 mandatos de captura passados e nas mãos dos agentes de policia.

O snr. coronel Borges, que fôra prezo com o snr. barão de Pomarinho e que se achava a bordo do vapor «Mindello», foi transferido para a fragata «D. Fernando.»

O caso fez impressão e logo se espalhou que a mudança tinha sido em consequencia de se descubrir que o preso pretendia fugir.

Creio, porém, que o verdadeiro motivo da transferencia não foi este, e sim de haver no domingo uma regata em Cascaes e querer o snr. ministro da marinha que um navio de guerra vá servir de balisa aos barcos que tomarem parte n'aquelle divertimento maritimo.

Já hoje ouvi que alguns amigos de s. exc.ª o tinham aconselhado a não fazer sahir do seu ancoradouro um navio do Estado para aquelle fim, e é ainda possivel que se evite aquelle ridiculo.

O juiz do processo da revolta obteve alguns dias de licença para ir á Figueira.

Vai para o Limoeiro o ex-sargento Augusto de Castro, pronunciado na revolta.

Temos mais um general de divisão; é o snr. João Griffiths que era general de brigada. A este ultimo posto foi promovido o coronel do regimento de infanteria n.º 9 o snr. Luiz Antonio Ozorio.

O snr. barão do Zezere, ultimamente promovido a general de divisão continúa no commando das guardas municipaes de Lisboa e Porto, e suppõe-se que por emquanto continuarão as cousas como estão conservando-se o snr. visconde de Sagres no commando da 1.ª divisão militar.

Tambem se diz que o snr. Jeronymo Maldonado declarou que preferia o commando da 4.ª divisão ao da 1.ª

Reuniu-se hoje no ministerio do reino, a commissão encarregada de propôr o plano para o novo hospital civil.

Foram-lhe presentes pela 3.ª secção da commissão, o plano e alçados do projectado edificio e um minucioso e interessante relatorio.

A commissão resolveu mandar imprimir o relatorio para se distribuir a todos os membros da mesma, a fim de que, depois de estudado, fosse entrar em discussão.

O snr. João Mendes Esteves Junior foi exonerado de administrador do concelho de Vagos, sendo substituido pelo snr. Manoel Joaquim Tavares Mendes Vaz.

O snr. José do Espirito Santo Caio foi nomeado administrador substituto do concelho de Castello-Branco.

O snr. Antonio Augusto de Moraes Pimenta foi nomeado administrador substituto do concelho de Mogadouro.

Foi approvado o orçamento geral da camara municipal de Penafiel.

Pelo ministerio das justiças fizeram-se as seguintes apresentações de parochos:

Antonio Maria do Amaral, na igreja parochial de Santa Maria de Extremoz; Antonio Pires de Carvalho, na de Nossa Senhora da Orada de Ayiz; Francisco Maria Freire, na de S. Gregorio; João Joaquim de Souza Romeiras, na de S. Matheus, no concelho de Montemór o Novo; Joaquim José de Faria e Silva, na de Nossa Senhora da Annunciação da Villa do Redondo, arcebispado de Evora; José Maria da Cunha, na de Santo Antão de Villarinho de Agrochão, concelho de Macedo de Cavalleiros; José Martins Fausto, na de S. Giraldo, concelho de Montemor-o-Novo; Luiz Clemente de Sequeira, na de S. Pedro do Souto de Penedono; Luiz Maria Cortez, na de Nossa Senhora da Consolação da Egrejinha, concelho de Arraiollos; Miguel de Pina e Mello, na de Nossa Senhora da Boa Viagem da Moita, concelho do Barreiro; José Teixeira, na de Santa Leocadia da Macieira, concelho de Felgueiras.

Hoje ás 11 horas da manhã passou á vista de Sagres uma esquadra ingleza composta de 7 fragatas. Ia navegando para o norte.

O «Jornal da Noute» referindo-se ás *gréves*, dá as seguintes noticias:

Referem os jornaes da manhã que os serralheiros e ferreiros filiados na Fraternidade Operaria vão exigir abolição de serões. A' assembleia geral de terça-feira concorreram cerca de 2:000 operarios.

Diz-se que entre os snrs. Collares, Bachelay e Peters, existe compromisso para resistir ás exigencias dos «grevistas».

A classe dos officiaes de cabelleireiros e barbeiros está-se agremiando para exigir que se não trabalhe depois das 8 horas da noute e aos domingos e dias santificados depois do meio dia.

A grève dos linheiros terminou já, obtendo dos patrões augmento de 60 réis por arroba. O snr. Manoel Concello, dono de cinco estabelecimentos augmentou os salarios n'esta proporção. Os que trabalhavam a pente grosso a 140 réis por arroba, ficam vencendo 200 réis em cada 9 kil. e 400 gr. de linho em rama, os que tinham 400 réis por arroba a pente fino ficam vencendo 560 réis. Além d'isso são dispensados das obrigações do domingo.

O linho soffre um pequeno augmento.

A isto tenho a acrescentar que o snr. Collares annuncia hoje a venda em leilão de algumas machinas, em consequencia de ter reconhecido ser-lhe conveniente diminuir principalmente a fabricação das obras de ferro.

Foi prorogado até 10 de outubro o praso das matriculas dos lyceus nacionaes, no anno lectivo.

Os alumnos que tiverem provado a frequencia do 1.º anno de portuguez serão admittidos á matricula no 2.º anno do actual curso da mesma disciplina; os alumnos habilitados já com o exame de portuguez só podem ser admittidos á matricula no ultimo anno do curso actual de portuguez, mostrando prévia approvação em francez e latim (1.ª parte); os habilitados com a frequencia ou exame do 1.º anno de latim podem matricular-se no latim do 6.º anno do curso geral dos lyceus, se tiverem approvação no exame final de portuguez; são admittidos á matricula simultanea do 4.º e 5.º anno do novo curso de mathematica os alumnos que provarem a frequencia ou apresentarem certidão de exame do 1.º anno do antigo curso d'esta disciplina; os alumnos que tiverem a frequencia provada ou o exame da 1.ª parte de desenho do antigo curso podem matricular-se no desenho do 4.º anno do curso geral.

O snr. D. Antonio Ayres de Couveia, bispo eleito do Algarve, foi nomeado membro da commissão encarregada de formar um plano de organisação de missões adquado ás circumstancias das nossas provincias ultramarinas.

Parte amanhã para essa cidade com sua esposa, e irá em seguida visitar as principaes cidades do norte do paiz, o digno ministro do Brazil em Lisboa o snr. barão de Japurá.

Tambem deve sahir para Alijó, se não sahiu hontem, o snr. visconde de Arriaga, que vai visitar seus velhos pais.

Ouvi que a junta consultiva de instrucção publica resolveu hontem que se annullasse o concurso para o provimento do lugar de secretario da bibliotheca de Lisboa.

Foi hoje collocada a parte superior da estatua de Vasco da Gama no arco triumphal.

O snr. Victor Le Cocq, por deferencia para com a classe da armada, foi ao ministerio da marinha e ao arsenal convidar os officiaes a assistirem á inauguração da estatua do immortal navegador.

Os que poderam acceitar o convite sem prejuizo do serviço alli se apresentaram e foram os snrs. conselheiro Andrade Pinto, superintendente do arsenal de marinha; João de Carvalho Ribeiro Vianna, capitão-tenente em commissão no mesmo arsenal; José Severo Tavares, capitão de fragata e presidente da administração de marinha; Domingos de Souza Rodrigues, capitão-tenente da armada; Antonio Filippe Marx de Sori, 1.º tenente da armada, chefe de uma das repartições do ministerio da marinha; e Sande de Vasconcellos, ajudante de ordens do snr. commandante geral da armada.

Eu já fiz a descripção da estatua de Vasco da Gama e por isso não me demoro em repetir o que já escrevi. Apenas mencionarei que a estatua collocada no sitio que lhe estava destinado produz o melhor effeito, pois apesar da grande altura em que se acha póde-se admirar a perfeição do trabalho de esculptura e todas as bellezas que encerra como obra de artista distincto, como é o snr. Victor Bastos.

A inauguração solemne das estatuas deverá verificar-se no dia 31 de outubro proximo, anniversario natalicio de el-rei D. Luiz. E' provavel que ainda por esse tempo não esteja concluida a estatua do marquez de Pombal, mas isso não obstará á inauguração.

Por telegramma chegado hoje sabe-se que o vapor «India» chegou esta manhã a ilha de Malta, com boa viagem.

Activam-se muito as obras do tribunal do commercio estabelecido no torreão do Terreiro do Paço, do lado da alfandega.

As obras dirigidas superiormente pelo snr. Victor Le Cocq e vigiadas pelo snr. Castro honram a ambos.

A sala do tribunal fica excellente, e é de certo uma das melhores e das mais elegantes de Lisboa. E' muito vasta, clara e está ricamente adornada de estuques finissimos.

Mais vistosa se torna pelas 12 columnas de ordem corintha que tem em torno, e pelo grande quadro no tecto, trabalho primoroso do bem conhecido artista o snr. José Rodrigues.

O quadro representa a justiça entre o commercio e a cidade de Lisboa.

Em roda da vasta sala e por cima das janellas estão medalhões com bustos e inscripções.

A cadeira do presidente do tribunal deve estar do lado direito de quem entra na sala da audiencia. Por detraz d'essa cadeira ha-de ser collocado o retrato em corpo inteiro de el-rei D. Luiz, do qual creio estar encarregado o mesmo snr. José Rodrigues.

As inscripções e medalhões a começar pela direita da presidencia são as seguintes:

Gil Eanes. Boiadôr 1429. Segue-se um medalhão com o retrato do snr. Alves de Sá.—B. Dias. Cabo da Boa Esperança. 1486—P. A. Cabral. Brazil. 1500—D. Luiz de Almeida. Ceilão. 1505—João da Cunha Araujo, medalhão com retrato—Visconde de Seabra, medalhão com retrato—A. Albuquerque. Madagascar e Ormuz. 1510, 1511—F. P. de Andrade. T. Pires. China. 1509, 1517—D. L. de Sequeira e F. de Magalhães. Sumatra e Malaca. 1509, 1517—Gaspar Pereira da Silva, medalhão com retrato—Silvestre Pinheiro, medalhão com retrato—Corte Real. Terra Nova. 1500—Vasco da Gama. India. 1498—Diogo Cam. Rio Zaire. 1484—José Ferreira Borges, medalhão com retrato—Bernardo M. D. Borges, medalhão com retrato—C. V. Cabral. Açores. 1431, 1432.

Foi feliz a lembrança das datas dos nossos mais importantes descobrimentos que tanta influencia tiveram no commercio do mundo, e bem assim a dos retratos dos juizes mais distinctos que tem tido o tribunal do commercio e jurisconsultos mais conhecedores de assumptos mercantis.

O artista a quem foi incumbido todo o trabalho de estuque é o snr. Manoel Ennes Ramos, de Vianna do Castello, e que se acha estabelecido em Lisboa.

Os antigos cartorios dos escrivães e a sala para a reunião dos jurados tambem desappareceram e foram substituidos por outros muito melhores.

E' tambem notavel pela sua vastidão a sala destinada para as reuniões dos credores. Creio que não ha outra sala das dimensões d'aquella, não fallando na sala de risco, em repartições publicas. Fica por cima da sala do tribunal mas não tem columnas.

As obras que se estão fazendo eram indispensaveis, porque o que havia estava a baixo de toda a critica e era improprio de uma classe importante como é a commercial.

Comquanto se tenha sempre trabalhado activamente, parece-me que só para o anno se poderá funccionar no novo tribunal.

Consta que vai ser agraciado com o titulo de visconde de Ruães o snr. Bento Luiz Ferreira Carmo.

Eis-aqui o que consta da ultima ordem do exercito:

Foi nomeado commandante da 4.ª divisão militar o general de divisão, o snr. Jeronymo da Silva Maldonado de Eça, que interinamente exercia o referido commando.

Foram nomeados picadores do exercito, de 3.ª classe os snrs.: João Baptista Ramalho Falcão, cabo de esquadra de cavalleria 2, para cavalleria 6; D. Antonio de Portugal, soldado de cavalleria 2, para cavalleria 7.

Foram reformados os snrs.: José Monteiro de Almeida, alferes do extincto 1.º batalhão nacional provisorio do Porto, Francisco José Monteiro, coronel de infanteria 12 e Joaquim Baptista Ribeiro, cirurgião de brigada na 2.ª divisão militar.

Foram aposentados com o ordenado por inteiro, os snrs.: Carlos Possolo de Souza primeiro official da secretaria da guerra, e Joaquim José Pereira, amanuense da mesma secretaria.

O snr. Antonio Maria Gomes, segundo official da secretaria da guerra, foi promovido ao lugar de primeiro official, para preenchimento da vagatura occorrida pela aposentação dada ao snr. Carlos Possollo de Souza.

Foram promovidos os snrs. Luiz Dias Povoa, alferes de cavalleria 1, a tenente; José Eduardo Lopes, alferes graduado de cavalleria 2, a alferes, e transferido para cavalleria 1; José Teixeira Homem, alferes de cavalleria 6, a tenente, e transferido para cavalleria 2; Francisco Jeronymo Soares Senna, tenente de cavalleria 2, a capitão, e transferido para cavalleria 3; Manoel Augusto de Novaes Sequeira, tenente de cavalleria em commissão, a capitão, e transferido para cavalleria n.º 8; José Antonio Garcia, tenente de cavalleria 7, a capitão e transferido para cavelleria 8; Joaquim José da Silva, tenente coronel de artilheria e major da praça de Elvas, a coronel; José Botelho da Cunha, capitão de infanteria 16, a major e transferido para caçadores 6; José Ricardo da Costa Silva Antunes, tenente de infanteria em commissão, a capitão e transferido para caçadores 8; José Manoel Martins, major de caçadores 6, a tenente coronel e transferido para infanteria 5; João Luiz de Oliveira, coronel de infanteria em disponibilidade, mandado servir em infanteria 11; Francisco de Paula Pereira de Eça, tenente coronel de caçadores 12, a coronel e tranferido para infanteria 12; Joaquim Antonio da Fonseca, major de caçadores 7, na praça de Elvas, a tenente coronel.

Foram transferidos: para cavallerio 6, o capitão de cavalleria 3, o snr. José Maria Verné, e o alferes de cavalleria 1, o snr. Angelo B. G. Guimarães; para cavallaria 7, o tenente de cavallaria 1, o snr. Augusto Hedwiges do Amaral e Candido Augusto Gomes Callado, alferes graduado de cavallaria 4; para caçadores 12, o tenente-coronel de infanteria 5, o snr. Alexandre Cesar Mimoso; para infanteria 9, o coronel de infanteria 11, o snr. Bernardo Antonio de Figueiredo; para infanteria 16, o capitão de caçadores 8, o snr. Diogo Lopes da Gama Lobo Bocarro.

Foi determinado que passe a exercer interinamente as funcções de ajudante de campo do general commandante interino da 3.ª divisão militar, o alferes de caçadores 5, o snr. Pedro Augusto Pinto de Miranda Montenegro.

Foi declarado aspirante a official o soldado de infanteria 18, o snr. Bazilio Alberto de Souza Pinto Junior.

Foi determinado que o veterinario de 2.ª classe addido ao regimento de cavalleria 2, o snr. José Joaquim Venancio Ferreira, passe a ser encarregado da fiscalisação de ferragens e do tractamento do gado da padaria militar de Lisboa.

Foi agraciado com o habito de Aviz o snr. visconde de Villa Nova de Ourem, major de artilheria sem prejuizo de antiguidade, em commissão no ultramar.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 43,55 e as pequenas a 43,60.

Fundos hespanhoes: titulos de 10:000 escudos a 27; ditos pequenos a 27,10 ao cambio de 940.

Effectuaram-se transacções em inscripções de assentamento com o semestre corrente a 43,48 e 43,50.

Consolidados hespanhoes de 3 p. c. titulos grandes a 26,72 e 26,71. Ditos pequenos a 26,74 e 26,75.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 12:136$485 réis. Desde o principio do mez até hoje o rendimento da mesma casa fiscal foi de 367:724$624.

M.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 217 de 27 de setembro

MINISTERIO DO REINO

Aviso de que no dia 28 do corrente, anniversario do nascimento de sua alteza o principe D. Carlos, não haverá a recepção solemne do estylo; ficando comtudo considerado de grande gala para todos os effeitos o mencionado dia.

— Repetição do decreto reformando os lyceus nacionaes por ter sahido com inexactidões no «Diario» anterior.

MINISTERIO DA FAZENDA

Importação e exportação da alfandega de Valença no mez de agosto.

— Listas n.os 773, 774, 775, 776 e 777, dos bens que hão-de ir á praça nos dias 26, 28 e 30 de outubro nos districtos do Porto e Castello Branco.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Receita dos caminhos de ferro portuguezes na semana finda em 21 de julho.

— Dita do caminho de ferro do sueste em igual periodo.

— Portaria concedendo provisoriamente a Thomaz Haffanden a mina de manganez da Caxoeira, concelho de Castro Verde.

— Outra concedendo provisoriamente a Antonio Candido da Costa, Sebastião Luiz Martins, Henrique José Rodrigues Alves e Bernardino José Pires a mina de estanho das Touguieiras, concelho de Braganças.

— Regulamento do instituto industrial e commercial de Lisboa.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER-REUTER)

MADRID 27 ÁS 8 H. 50 M. DA MANHÃ

Está constituido o congresso dos deputados. Rivero foi reeleito presidente por 176 votos contra 30. Tambem foram reeleitos os vice-presidentes e secretarios. O governo apresentará hoje os orçamentos.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

I. de Vilhena Barbosa

EXEMPLOS de virtudes civicas e domesticas

COLHIDOS NA HISTORIA DE PORTUGAL

(Obra approvada para uso das escholas)

Preço..... 500 réis—Franco..... 530 réis

Na Livraria Moré

(4894)

Collecção de manuaes

NOVO MANUAL DE CIVILIDADE, ou regras necessarias para qualquer pessoa poder frequentar a boa sociedade, ornado de estampas 500 réis.—MANUAL do distilador, modo de preparar differentes vinhos, vinagres, aguas-ardentes, licores, genebras etc. 600 réis.—MANUAL do jogo do bilhar 120 réis—MANUAL do prestigiador, ou livro de sortes divertidas, tanto de mãos como de cartas, e physica recreativa, ornado de 80 estampas explicativas 400 réis—MANUAL do cosinheiro 240 réis.—MANUAL do saboeiro, para fabricar sabão e sabonetes 160 réis—MANUAL do sangrador 160 réis—MANUAL do jardineiro ornado de oito estampas 400 réis. Remettem-se para as provincias a quem enviar o seu importe, e mais dez por cento para porte em estampilhas ou sellos, á livraria de J. J. Bordalo rua Augusta 24 Lisboa.

Tambem se vende no Porto nas principaes livrarias (4862)

Acaba de sahir á luz

CURSO ELEMENTAR DE PHILOSOPHIA RACIONAL E MORAL E PRINCIPIOS DE DIREITO NATURAL, por M. Pinheiro de Almeida e Azevedo, professor de philosophia no lyceu e seminario de Braga, approvado pelo conselho geral de instrucção publica. Terceira edição, cuidadosamente retocada e ampliada pelo author, reduzida a um só volume em 8.º francez, de 784 paginas, com as notas separadas do texto e convenientemente classificadas.

Vende-se no Porto nas lojas dos snrs. Cruz Coutinho e E. Chardron; em Lisboa, nas dos snrs. Lavado e A. M. Pereira, na rua Augusta; em Coimbra, na do snr. Melchiades; em Braga, na do snr. Chardron e no lyceu nacional. Preço 1$200. (4821)

MATHEMATICAS E INTRODUCÇÃO

ELVINO José de Souza Brito, com o curso de engenharia pelas escolas da India, e premiado nas cadeiras de mathematica e physica da Academia Polytechnica, d'esta cidade, propõe-se a abrir os cursos acima mencionados. Os estudantes que quizerem utilisar-se de seu prestimo, verão até que ponto se eleva seu zelo e assiduidade em lhes fazer attingir em pouco tempo, um grau de adiantamento pouco vulgar.

Informações na Livraria Franceza, Largo do Carmo, 2 a 16. (4765)

O SERINGADOR

(ANTIGO E ACREDITADO)

REPORTORIO critico-jocoso e prognostico diario para 1873, oitavo anno de sua publicação. —Vende-se por 40 réis, avulso, e a 30 de 25 exemplares para cima, na livraria de Ignacio Correa, praça da Batalha, n.os 26, 27 e 28—Porto.

Os senhores das provincias que pretenderem encommendas podem dirigir-se directamente ao annunciante, acima dito, aonde existe o deposito. (4567)

Memorias de um medico

COLAR da Rainha, José Balsamo, Angelo Pitou e condessa de Charny. Encadernadas em 11 volumes. Vendem-se no Bomjardim n.º 69. (4800)

ESPECTACULOS

Sabbado 28 de setembro

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza. — Companhia dramatica portuense — A comedia-drama em 5 actos—«As fidalgas de Pontalce».— A's 8 horas e 1 quarto.

No fim do espectaculo ha carros para a Foz; os bilhetes vendem-se no camaroteiro.

Os bilhetes passados para sexta-feira 27 de setembro ficam sem effeito, por não ter lugar a récita annunciada para este dia.

THEATRO CIRCO.—Penultima funcção pela companhia equestre, gymnastica e acrobatica, do snr. Paulo Braccini.—Grande reducção de preços—Camarotes 1$000 réis —Cadeiras 300 réis—Galeria 120 réis—A's 8 e meia horas.

Haverá dous premios sendo um bilhete inteiro e um meio bilhete da loteria de Lisboa, cujo premio grande é de 5:000$000 réis.

Domingo 29 de setembro

T. CIRCO.—Ultima funcção pela companhia equestre, gymnastica e acrobatica, dirigida pelo snr. Braccini.—A's 8 e meia horas.

PALACIO DE CRYSTAL.—A pedido de muitas pessoas, irrevogavelmente pela ultima vez —«A ilha dos pygmeus»—na nave central por 100 creanças.—Piff! Paff! Puff! e no Zumba, bumba, bumba. Córos cantados pelas creanças ao ar livre. —Concerto e a batalha de Paysandú, no jardim.

Entrada geral 100 réis.—Creanças até 8 annos 50 réis.—Os bilhetes desde já se acham á venda no armazem de musica de Lence e Viuva Cannogia na praça de D. Pedro.

GONÇALO CRISTOVÃO. — Esplendido baile em beneficio de um artista doente. — Principiará ás 8 e meia horas e findará ás 9 da noute.—Entrada 160 réis.

THEATRO CIRCO

Companhia dramatica nacional. — Empreza de Laneuville. — O emprezario d'este theatro precisa de grande numero de coristas de ambos os sexos para uma peça de grande espectaculo que deve subir á scena no proximo mez de outubro. As pessoas que quizerem tomar parte podem dirigir-se ao emprezario ou ao seu fiscal no mesmo theatro, de manhã das 11 horas ás 3 da tarde, e das 6 ás 10 da noute. (4804)

PRAÇA DE TOUROS DA BOAVISTA

Domingo 29 de setembro

A'S 4 HORAS E MEIA DA TARDE

Terá lugar uma esplendida e brilhante corrida de seis valentes touros da mesma raça dos que foram corridos no domingo ultimo.

No intrevallo do 3.º ao 4.º boi o celebre herculos NOPOLI, que tanta admiração tem causado em todas as partes onde trabalhou, pela sua prodigiosa força, fará surprehendentes exercicios de força, concluindo com a suspensão de um cavallo.

Tomam parte n'esta corrida os mesmos artistas que tomaram parte na corrida anterior. Preços reduzidos. O resto do espectaculo será annunciado por programmas e cartazes. (4854)

ANNUNCIOS

EXPEDIENTE

ROGAMOS aos nossos assignantes de fóra do Porto, que costumam enviar em sellos o importe das suas assignaturas, o mui especial obsequio de fazerem taes remessas em estampilhas ou em vales do correio, por isso que se nos torna difficil dar extracção aos sellos.

Agradecimento

THEREZA de Jesus Adelaide Mendes de Abreu e Pires & Castro vêem por este meio agradecer a todos os ill.mos senhores que na noute de 5 do corrente mez se dignaram assistir aos responsos que por alma de seu marido e amigo, o snr. João Mendes de Abreu, se rezaram na igreja dos Congregados, protestando a todos esses cavalheiros o seu profundo reconhecimento por tão deferente obsequio. (4864)

Agradecimento

MARIA Ermelinda de Oliveira e Silva, Maria Gertrudes da Silva Pereira e José Bento Ramos Pereira agradecem a todos os ill.mos e exc.mos snrs. que assistiram aos responsos de corpo presente, que pela alma de seu muito presado esposo, pai e sogro, o snr. José Francisco de Oliveira e Silva, tiveram lugar em a noute de 21 do corrente na capella das Almas, em Santa Catharina; a todos protestam o seu mais eterno reconhecimento. (4896)

JOSÉ Maria da Fonseca Guimarães vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe fizeram o favor de assistir aos responsos de gloria que por alma de sua innocente filha Arminda se rezaram no dia 22 do corrente na igreja de Nossa Senhora da Graça, e pede desculpa de o não fazer pessoalmente. (4889)

Aos snrs. negociantes de vinhos

ETIQUETAS COLORIDAS E DOURADAS PARA GARRAFAS

Capsulas brancas e de côres para as mesmas

VENDEM-SE no estabelecimento de papel de A. Xavier L. da Costa, rua das Flores n.º 65. (No edificio da Companhia dos Vinhos.) (34)

JOÃO RIBEIRO DE CASTRO

LARGO DOS LOYOS N.º 17, 1.º ANDAR

COMPRA e vende inscripções, obrigações prediaes, acções de bancos e companhias, e fundos hespanhoes. (4015)

Agua purgativa amarga

Natural de Hunyadi-Janos em Bude (Hungria)

ACABA de chegar á PHARMACIA **Pinto**, Loyos, 36, Porto. Na mesma se receberam as verdadeiras aguas de Vichy (pastilhas e saes para banhos), Sedlitz, Seltz, e outras de fóra e do paiz. (4752)

ANDRADE

CIRURCIÃO-DENTISTA

PORTO—RUA DE SANTO ANTONIO N.º 110

Em frente ao theatro Baquet

(565)

NO restaurante do café Principe na Foz, ha tripas ás quarta-feiras e domingos, preparadas com queijo parmezão. (3676)

Instituto vaccinico municipal

CONTINUA nos paços do concelho a vaccinação, ás quintas-feiras de cada semana, desde o meio dia até á 1 hora da tarde, não sendo dia santificado.

AGUAS MINERAES

DO PAIZ E DE FÓRA

NATURAES de Vidago, Pedras Salgadas, Bemsaude, Gerez, Entre-os-Rios, Moura, Verim, Mondariz, Vichy, Sedlitz, SaltzPulna, Pyrmont, Spa, purgativa de Hungria, etc. Os pharmaceuticos gosam do devido abatimento. — Grande deposito na **Pharmacia Pinto**, Loyos, 36, Porto. (4041)

Confeitos de extracto de oleo de figado de bacalhau de Vivien

ACABAM de receber-se na pharmacia Pinto, Loyos, 36, Porto; bem como os CONFEITOS ANTIMONIAES DE PAPILLAUD, simples e com diversas substancias, e todos os medicamentos annunciados e em uso na therapeutica.

Vende-se para o publico e para pharmacias com abatimento. (4726)

Associação Industrial Portuense

A AULA de instrucção primaria d'esta associação ha de abrir-se no dia 14 de outubro proximo, e as matriculas dos alumnos devem fazer-se desde hoje até 12 do mesmo, na secretaria, rua das Taypas n.º 89.

Porto, 27 de setembro de 1872.

Manoel Vieira Borges.
Secretario. (4897)

Caminho de ferro americano

DESDE o 1.º do proximo mez de outubro principiarão as corridas ás 5 horas da manhã, do Porto para a Foz, e ás 5 e meia da Foz para o Porto, e terminarão ás 8 e 20 minutos da noute do lado do Porto e ás 8 e meia da noute do lado da Foz.

As carreiras de Leça continuam a ser as mesmas até ás 6 horas da tarde, ficando supprimidas as das 7 horas da tarde do Porto e as das 8 horas tambem da tarde de Leça.

Estação do Ouro, 28 de setembro de 1872.

O encarregado da exploração,
Celestino Seixas.
(4898)

COLLEGIO DE S. CARLOS

O DIRECTOR d'este collegio, obrigado a procurar casa de maior capacidade do que aquella em que vivia, faz publico que mudou para a rua da Restauração n.º 281, para junto do museu; e que as aulas de linguas se abrem no dia 2, e as de sciencias no dia 7 de outubro.

O professor de mathemathicas é o mesmo do anno passado, o ill.mo snr. A. J. de M. Caldas, o de philosophia o ill.mo snr. dr. Torquato Pereira Soares da Motta, e o de introducção * * *, professor de physica e chymica, não havendo alteração nos restantes professores.

Os alumnos que fizeram exame das diversas materias no lyceu ficaram approvados em 75 exames.

Os programmas distribuem-se no collegio e na livraria Chardron.

O director,
Carlos Brandão de Vasconcellos.
Porto, 15 de setembro de 1872. (4863)

ATTENÇÃO

UM sugeito de meia idade, bem educado e filho de boa familia, mas a quem a sorte tem perseguido cruelmente com repetidos revezes, offerece-se para qualquer serviço decente em casa de familia particular; para acompanhar homem ou senhora que não possa andar só, ou para fazer companhia em casa e tractar em qualquer doença, podendo tambem encarregar-se de alguma escripturação, pois tem boa calligraphia e alguma instrucção, e conhecimento do ensino de surdos-mudos. O mesmo prefere encontrar esta, ou outra arrumação no Porto ou em Lisboa, mas sugeita-se a ir para qualquer terra do reino.

Carta fechada com as iniciaes F. Z., rua do Ferreira Borges n.º 35. (4900)

ROMAIN CHAIX

131, RUA DE SANTO ANTONIO, 133

FABRICA DE LUVAS DE 1.ª QUALIDADE

Foi Berard & Romain

(4809)

LUIZ Antonio da Silva & C.ª declaram ao publico que não pagaram uma letra sacada pelos snrs. G. Angeli & E. Graziati sobre elles, em consequencia dos sacadores não terem ainda remettido a fazenda por cuja importancia sacaram a referida letra, réis 86$803.

Porto, 27 de setembro de 1872.

Luiz Antonio da Silva & C.ª
(Segue-se o reconhecimento.) (4895)

LEILÃO

PELO AGENTE CARDOSO

NA segunda-feira 30 do corrente mez de setembro terá lugar a arrematação de todas as ferramentas de marceneria e todos os moveis, roupas e objectos de cosinha e bom fogão de ferro, que pertenceram a João da Silva e Souza e hoje a Domingos José Ferreira Guimarães, que tudo se arrematará sem a minima reserva, na rua de Santo Ildefonso n.os 113 e 115, das 10 horas em diante. (4899)

PAPEL PINTADO para forrar casas, novo e variado sortimento para todos os preços.

CRYSTAES para serviço de meza, e vidros de toda a qualidade, etc.

A. M. CABRAL, rua das Flores n.os 90 e 92 (defronte da Companhia dos Vinhos.) (3764)

JERONYMO Augusto Vieira Soares comprou por conta dos snrs. J. S. C. e J. S. P. F., da cidade de Loanda, o bilhete n.º 748 da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, cuja extracção está annunciada para o dia 3 de outubro proximo futuro; e bem assim meio bilhete n.º 763 da mesma loteria por conta da snr.ª D. Margarida Caldeira e Castro, da sobredita cidade.

Porto, 27 de setembro de 1872. (4892)

CAIEIRO

PRECISA-SE de um com prática de negocio de retrozeiro e miudezas, para um escriptorio de exportação; offerece-se bom ordenado a um, competentemente habilitado. Para tractar rua das Flores n.º 65. (4901)

Casa para alugar

ALUGA-SE desde o proximo S. Miguel a casa em Cima do Muro n.º 106. Tracta-se do seu ajuste com João Antonio de Miranda Guimarães, rua dos Martyres da Liberdade, 260. (3327)

MESTRA

UMA senhora sabendo bem as linguas portugueza e franceza e com alguns annos de prática de ensino, tanto em collegios como em casas particulares d'esta cidade, sabendo além d'isto bordar e todos os trabalhos proprios de uma senhora, deseja collocar-se como mestra em casa de qualquer respeitavel familia aqui ou na provincia. Quem precisar dirija-se em carta fechada com as iniciaes S. M. rua dos Caldeireiros, 225, ou pessoalmente, largo de S. de Domingos, 82. (4811)

Lustres de crystal para igrejas

VENDEM-SE na rua de Santo Antonio n.º 45, viuva Buisson. (1052)

ALUGA-SE o palacio da Marqueza (na rua de Cima do Villa n.os 21 a 29), que acaba de ser reparado. Tracta-se na rua de Santa Catharina n.º 110. (4497)

Descoberta de minas

FOI encontrado um filão de chumbo argentifero na serra dos Açores, na freguezia de S. Romão de Aguiar de Souza, com 0m,72 de espessura, o qual se prolonga á superficie da terra na extenção de duzentos metros, e tendo apenas quatro metros de mina já abunda em metal: além d'esta descoberta, na mesma serra ha mais tres com o mesmo metal á vista. As condições do terreno para a exploração o meio dia até á 1 hora da tarde, não sendo dia santificado. As pesquizas acham-se devidamente registradas, e quem pretender compral-as póde dirigir-se a Antonio dos Santos Moreira, do lugar da Sernada da supra mencionada freguezia, correio de Melres. (4328)

João Joaquim Lacerda

Rua de S. Victor n.º 43

TEM grande sortimento de sapatos de liga e cordello e fitas para chapéus. (4659)

VENDE-SE

UMA americana de armar, ficando uma pequena caleche, um bom cavallo e arreios. Tracta-se com o snr. João Martins, praça de Carlos Alberto n.º 33. (4748)

Casa para alugar

ALUGA-SE do S. Miguel em diante o 2.º e 3.º andares da casa n.º 60 na rua dos Inglezes, tem quintal e agua, e póde ver-se todos os dias desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde. (4207)

MUDANÇA DE HORARIO

NOVA COMPANHIA VIAÇÃO PORTUENSE

SOCIEDADE ANONYMA

De responsabilidade limitada

405—RUA DE S. LAZARO—405

DESDE o dia 1.º de outubro proximo em diante, a diligencia que sahia do Porto para Braga e Guimarães ás 11 horas da noute, sahirá ás 9 horas da manhã. Igualmente as diligencias que sahiam de Braga e Guimarães para o Porto ás 4 horas da tarde sahirão desde o referido dia 1.º de outubro em diante ás 3.

A mala-posta continuará a sahir ás mesmas horas.

Porto e escriptorio da Nova Companhia Viação Portuense, 26 de setembro de 1872.

Os directores,
Manoel de Magalhães de Araujo Pimentel.
Gaspar Ferreira Baltar.
Manoel Lopes Martins. (4860)

Companhia Aurificia

ACCEITAM-SE dous aprendizes de 14 a 16 annos que tenham algumas noções de desenho, para aprenderem a gravar em aço e a lavrante de prata. Devem prestar fiança. (4815)

VENDE-SE a morada de casas sitas na rua Chã n.os 98 a 102, com todas as suas pertenças. Tracta-se na rua do Bomjardim n.º 391. (4857)

STORES

TRANSPARENTES de madeira para janellas, de bonitos gostos, vendem-se no largo de S. Domingos n.º 50.—Armazem do papel de Manoel Francisco de Araujo. (4746)

Casa

QUEM quizer alugar uma morada de casas sitas na rua de Santa Catharina com o n.º 918, tendo um excellente quintal, e a melhor agua que ha na cidade, falle na mesma casa. (4802)

COLLEGIO LUSITANO 112—Rua Formosa—112

PORTO

TRINTA e dois alumnos d'este collegio foram approvados em 46 exames, os quaes constaram de *instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, latim, latinidade, desenho, geometria, mathematica, philosophia, introducção.*

No dia 30 do corrente abrem-se as aulas de linguas, e a 7 de outubro as de sciencias.

Remettem-se programmas pelo correio, a quem os pedir; distribuem-se nas livrarias Moré, Chardron, Franceza e no collegio.

Porto, 15 de setembro de 1872.

O director,
A. S. Mello Barreto Pimentel.
(4703)

Rua do Breyner n.º 106

ALUGA-SE esta casa com bons commodos e um bonito parque. Para tractar, rua de Cedofeita n.º 200. (4788)

Chapéus para senhora e menina

FAZEM-SE na rua do Bomjardim n.º 115 a 300 réis cada um. (260)

CASA DE CONFIANÇA MODAS E NOVIDADES

27—Porto, largo dos Loyos—28

ANDRÉ Avelino Lopes Guimarães tem a honra de participar ás suas exc.mas freguezas que ac

Sociedade Phylarmonica Portuense

A DIRECÇÃO previne os seus associados de que no dia 30 do corrente faz a mudança para a nova casa da rua do Laranjal.

Porto, 27 de setembro de 1872.

João Ribeiro de Mesquita Junior,
Secretario. (4890)

Sociedade Nova Euterpe

POR ordem do snr. vice presidente da meza da assembleia geral são convidados os snrs. associados a reunirem-se na casa da sociedade no proximo domingo 29 do corrente, pelas 3 horas e meia da tarde, para os fins designados no artigo 21.º do estatuto; bem assim proceder á eleição do vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios da meza, em virtude da formal recusa apresentada pelos socios ultimamente eleitos para aquelles cargos.

Porto e Sociedade Nova Euterpe, 27 de setembro de 1872.

Nicolau de Affonseca,
Setretario. (4881)

O bazar do Palacio de Crystal

RECEBEU

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO

DE

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

OS QUAES SE VENDEM POR PREÇOS MUITO RASOAVEIS

RECEBEU TAMBEM

luvas de pellica de superior qualidade de 600 a 950 réis o par; confecções de seda e merino para senhora, desde 7$400 a 26$500 réis; pannos crus de familia de 100 a 150 réis o metro; chitas superiores de 180 e 190 réis; imitações de lãs para vestidos de 150 a 220 réis, e mousselines a 200 réis o metro.

Nos dias ordinarios os bilhetes de entrada são recebidos como dinheiro na compra de qualquer objecto. (4845)

COLLEGIO LYCEU PARTICULAR

PRAÇA DO CORONEL PACHECO 14

Director — J. Eduard von Hafe

Abertura das aulas no dia 7 de outubro

O collegio está muito melhorado pelas importantes obras feitas no edificio e pelo augmento do pessoal docente.

O curso de geometria e arithmetica será regido pelo exc.mo snr. Luiz Antonio Pinto de Aguiar.

Os prospectos dão-se no collegio. (4855)

Leilão da officina de marceneiro

DO SNR.

MANOEL LUIZ DE FREITAS

RUA DE SANTO ILDEFONSO N.º 223

Por intervenção de Bento José da Costa, gerente da viuva de

JORGE SHAW

NO domingo 29 do corrente ás 10 horas da manhã haverá leilão, constando de cadeiras, sanctuario de pau preto, uma rica commoda de pau preto com pedra branca, guarda-vestidos, cama á franceza, peniqueira, lavatorio com pedra e espelho, meia commoda, relogio de escada, camas de ferro, madeiras, sendo: mogne, nogueira, faia, setim e algumas ferramentas, utensilios de cosinha, fogão e muitos mais objectos. (4880)

MANTEIGA FRANCEZA

MUITO CARA, MAS MUITO BOA

EM BOIÕES DE 10 KILOGRAMMAS

Antonio José Pimenta — Feira de S. Bento n.os 36 e 37

(4885)

SÃO novamente convidados todos os voluntarios e soldados que defenderam as liberdades portuguezas ás ordens de D. Pedro 4.º, a reunir-se no domingo 29 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão de S. Sebastião, para se escrever os seus nomes e nomear os doze membros que hão-de dirigir os trabalhos até se formar a eleição dos directores. (4884)

Aluga-se

UMA morada de casas, sita na rua de Santa Catharina com os n.os 406 a 410, tem excellentes commodos, com um pequeno quintal que dá sahida para a travessa das Almas, e com agua de poço; quem a pretender alugar dirija-se á rua dos Clerigos n.os 19 e 21. (4888)

LIÇÕES DE PIANO

UMA senhora d'esta cidade, offerece-se para leccionar particularmente ou em algum collegio, para o que tem os devidos conhecimentos.

Na praça de Carlos Alberto, n.º 92, 2.º andar, se diz. (4887)

Escriptorio na rua das Flores

ALUGA-SE um. Para tractar, na mesma rua n.º 65. (4723)

NA rua da Assumpção, defronte da igreja dos Clerigos n.º 19, vende-se um casco de pipa e outro de meia pipa em bom uso e que costumam conservar bem o vinho. (4810)

ARREMATAÇÃO

De uma acção da Nova Companhia Viação Portuense

NO dia 30 do corrente pelas 12 horas da manhã, na rua de S. Lazaro o escriptorio da Nova Companhia Viação Portuense, terá lugar a arrematação de uma acção da mesma companhia, com o desembolso de 1:000$000 réis, isto em virtude da determinação do artigo 5.º dos estatutos da mesma companhia.

Porto e escriptorio da Nova Companhia Viação Portuense, 26 de setembro de 1872.

Os directores,

Manoel de Magalhães de Araujo Pimentel.
Gaspar Ferreira Baltar.
Manoel Lopes Martins. (4859)

ALUGA-SE

UM armazem afreguezado em vinhos a retalho na praça da Ribeira. Tracta-se com José Antonio de Seixas, na mesma praça n.os 25 e 26. (4598)

Esteiras para forrar salas

MANOEL Dias da Silva, premiado em diversas exposições, avisa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber o maior sortimento de palha para esteiras, sendo a mais superior que se colheu em Lisboa, pagando-a por mais de que as outras. Tem um grande sortido e variado de desenhos para escolha de gostos, tendo a superioridade dos officiaes para o fabrico; são feitas inteiras sem emenda. Toma conta de qualquer encommenda, remettendo-lhe as medidas, sendo os seus estabelecimentos na rua do Ferraz n.º 12 e rua das Flores no edificio da companhia n.º 71, tendo no mesmo deposito esteiras feitas. Os preços são os mais favoraveis. (4126)

ATTENÇÃO

EM uma casa bem localisada e com bonitas vistas, habitada por familia decente, recebem-se, por preços muito commodos, dous ou tres hospedes permanentes, inclusivamente dous casados. Na Cordoaria n.º 143, 2.º andar, se diz. (4879)

Pipas e dornas

ALUGAM-SE ou vendem-se pipas em bom uso, para vinho, e dornas para pisar uvas.

Rua do Almada n.º 75

(4676)

NA praia da Granja vendem se 3 predios n.os 2, 3 e 4, sitos no Quintorio do Norte, nas condições proprias para uso de banhos do mar: para tractar e mais esclarecimentos na praça de D. Pedro n.º 70, em casa dos snrs. José Francisco de Moraes & Filhos, no Porto. (3986

CHRONOMETRO

VENDE-SE um do author Parkinson & Fordsham, que pertenceu á barca «Flor de S. Simão», rua dos Inglezes n.º 70. (2401)

Arrematação da barca MOTTA RIBEIRO

Sobre o preço de 2:850$000

PELAS 11 horas do dia 30 do corrente mez de setembro no Tribunal do Commercio d'esta cidade, se ha-de proceder á arrematação da barca portugueza «Motta Ribeiro» surta no rio Douro, proximo a Massarellos, sobre o preço das tres quartas partes da sua louvação, que sendo de 3:800$000 réis ficou reduzida a 2:850$000 réis.

A louvação póde ser examinada nos autos de fallencia de Eduardo da Motta Ribeiro, e o inventario existe na loja de papel do largo de S. Domingos n.º 51, e por cópia a bordo.

O solicitador,
C. F. P. Felgueiras.
(4826)

VENDE-SE um par de arreios e uma parelha de cavallos pequenos. Podem ver-se todos os dias e tractar da sua compra na rua de Santa Catharina n.º 896 com Guilherme Gomes Fernandes. (4869)

VENDA DE PROPRIEDADES

Vendem-se quatro moradas de casas no Cidral de Cima com os n.os 12, 14, 16 e 18, por detraz dos armazens da Companhia dos Vinhos, em Miragaya.

Quem pretender dirija-se a Placido Irmãos, na rua do Bomjardim, 266. (4687)

NO antigo estabelecimento de chá na rua das Flores, esquina da rua do Ferraz, 79 e 81, vende-se vinho do Xerez, de superior qualidade e differentes preços; aguardente de canna do Paraty e laranjinha. Lenços de seda da India e gangas amarellas. (4733)

Aluga-se

A CASA de um andar com os n.os 6 a 10, sita na rua de Villar: tem quintal e agua de poço; para tractar largo dos Loyos n.os 29 e 31. (4300)

RORIZ

PORTO

1 e 3 — Rua das Flores — 1 e 3

(JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola. (3672)

Para pagamento de legitimas

VENDE-SE uma propriedade de casas mobilada, com acommodação para uma numerosa familia, com grande quintal e agua de poço excellente, sita na freguezia de Santo André de Canidello, lugar de Lavadores, proximo á praia de banhos. Quem a pretender póde entender-se com Diogo José de Macedo, residente em S. Christovão de Mafamude, concelho de Gaya. (3824)

TEZ DO ROSTO

RUGAS

O LEITE ANTEPHELICO

dissipa ou previne

SARDAS
FOGAGEM
TEZ QUEIMADA
MANCHAS DE GRAVIDEZ
EFFLORESCENCIAS
BARROS, BOTÕES
RUGAS, &.

Conserva a cutis do rosto clara e lisa.

O FRASCO EM PARIS: 5 FR.

Paris, CANDÈS et Cie, 26, boulevard Saint-Denis. (2182)

Aluga-se ou vende-se

UMA casa de um andar na rua 9 de Julho n.º 70, e outras terreas que lhe ficam juntas, com um grande quintal, ramadas e grande quantidade de arvores de fructa francezas e nacionaes, boa eira de pedra, casa da mesma eira e engenho de vento para tirar agua. Tracta-se na rua de D. Pedro, 24. (4190)

SALCHICHARIA FRANCEZA

186, RUA DE SANTO ANTONIO, 188

Café de Cabo Verde

DE 1.ª QUALIDADE EM GRÃO E MOIDO (4682)

BENTO Teixeira de Castro Louzada faz publico a todos os senhores que pretendam comprar uma porção de madeira, taboas e couçoeiras de castanho, serrada ha cerca de 4 annos. Como particular vende mais barato do que qualquer madeireiro; esta acha-se junta ao theatro Circo, na tinturaria franceza, e tracta-se no mesmo local, desde as 9 horas da manhã ás 2 da tarde. Estará á venda até 28 do corrente. (4865)

NÃO HA

Tinta violeta para escrever como a de Monteiro. Só o Sequeira a vende, na esquina da Ponte Nova — Casa Vermelha.

(3320)

SOBRE-ALUGA-SE o 1.º andar do predio n.º 22 no campo dos Martyres da Patria (vulgo Cordoaria), proximo ao jardim, do lado do poente. Este andar tem excellentes proporções para um escriptorio ou secretaria de qualquer associação. Póde ser visto em todos os dias. (3572)

Caixeiro

ADMITTE-SE na estamparia do Bolhão um das provincias habilitado a vender a retalho fazendas brancas ou pannos. (4700)

Doenças do estomago

PÓS E PASTILHAS AMERICANAS

DO

Dr. Paterson, de Nova-York (Estados-Unidos)

A *Lancette* de Londres, a *Gazette des Hopitaux*, muitos outros periodicos de medicina de todos os paizes, teem chamado a attenção dos praticos sobre a superioridade e efficacia d'estes preparados para obter a cura prompta das *molestias do estomago, falta de appetite, azia, espasmos nervosos, digestões laboriosas, gastrites, gastralgias, etc.*

Os bilhetes das caixas são acompanhados da assignatura do snr. *Fayard* de Lyon, unico proprietario da verdadeira fórmula.

Depositos principaes: Nova-York, pharmacia *Fougera;* Londres, pharmacia *Wilcox* & C.ª; Lisboa, pharmacia *Barreto*, rua do Loreto; Porto, pharmacia *Albano*, praça de D. Pedro 96; Braga, pharmacia *Pipa & Irmão,* (362)

Vendem-se ou alugam-se

DUAS moradas de casas na rua do Costa Cabral defronte do hospital dos alienados. Para tractar na rua das Flores n.º 199. (4697)

Kummel

IMPORTADO directamente dos primeiros fabricantes de Riga e Pernau, vende-se na rua de Almada n.º 90 — 1.º andar. (4108)

COLLEGIO FRANCEZ

PARA MENINAS

DIRIGIDO POR F. DE PODESTÁ

RUA DO ALMADA — 255

CURSOS de portuguez, francez, inglez e italiano; musica instrumental e vocal, desenho, bordados e outras prendas proprias de senhoras.

Classes elementares

A abertura das aulas terá lugar no dia 1 do proximo outubro.

Admittem-se educandas internas, semi-internas e externas. Para mais esclarecimentos e prospectos, dirigir-se ao mesmo collegio. (4886)

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA BOAVISTA

AS aulas de instrucção primaria e linguas principiam no dia 1.º de outubro; as de sciencias no dia 11.

O corpo docente é o mesmo do anno findo.

O edificio do collegio, andando em obras ha dous mezes, fica agora muito melhorado e com excellente sala para estudo. Póde ser visto todos os dias, e enviam-se programmas a quem os pedir.

Os alumnos externos, que n'este estabelecimento quizerem cursar as aulas de sciencias, devem matricular-se antes **do dia 11.** (4831)

NOVA CASA FELIZ

Rua das Flores — PORTO — N.os 17 e 19

PROXIMO Á IGREJA DA MISERICORDIA

LUIZ MARIA DA COSTA BRANDÃO

Affiançado no governo civil do Porto na conformidade do edital de 28 de junho de 1860

ABRIU-SE este novo estabelecimento na casa acima indicada, onde se vendem **bilhetes de loteria,** e o seu proprietario terá grande prazer em proporcionar aos seus freguezes bons premios, para fazer verdadeiro o titulo que adoptou de **NOVA CASA FELIZ.**

Tem á venda bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e cautelas de 500, 250 e 130 réis da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, cuja extracção ha-de ter lugar no dia 3 de outubro proximo, sendo o seu capital 13:500$000 réis, divididos em muitos premios dos quaes o maior é de

RÉIS 5:000$000

Nos premios indicados no verso das suas cautelas não fará abatimento algum, isto em harmonia com o disposto no artigo 3.º do edital acima referido.

Satisfazem-se com promptidão todas as encommendas que sejam feitas das provincias, vindo acompanhadas do respectivo importe em sellos, estampilhas e vales do correio, ou ordens sobre esta, levando-se em conta o premio que se der para segurar qualquer quantia.

Remette aos seus freguezes a lista geral dos premios.

Tambem tem grande sortimento de TABACOS de diversas fabricas e varios objectos adherentes a este genero. (4819)

MADEIRA PARA MARCENERIA

BATALHA IRMÃOS — BELLOMONTE, 93

TEM PARA VENDER

PAU mogno, pau preto, pau rosa, pau cedro, e outras madeiras. (4742)

CIRURGIÃO-DENTISTA ITALIANO

GERMANO CORTESE FERRIOL — approvado pela escola medico-cirurgica do Porto e pelas escolas especiaes allemãs, francezas, inglezas e americanas, tem a honra de offerecer ao publico portuense quantos serviços se podem exigir, referentes ao importante ramo a que se dedica com todo o esmero, delicadeza, perfeição e economia, attenta a sua longa pratica de 26 annos.

O seu consultorio acha-se estabelecido na praça da Batalha n.º 135, e recebe desde as 9 horas da manhã em diante. (4829)

DEPOSITO PHARMACIA RUE JACOB, **GOTA E RHEUMATISMO PILULAS DE LARTIGUE** **GERAL** PELLETIER 45, Á PARIS

PRESCRIPTAS, desde mais de trinta annos, por todos os medicos de França, estas pilulas dissipam o ataque mais violento em 24 ou 36 horas; affastam os accessos, tornam as repercussões impossiveis, e muitas vezes curam radicalmente, como o provam as observações publicadas pelos snrs. drs. Chomel, Double, Lisfranc, Velpeau Miguel, etc.—En Madrid, por grosso, Agencia Franco-Hespanhola, 31, calle del sordo.—Deposito no Porto snr. Souza Ferreira e Irmão, Bainharia, 79. (3653)

PHOTOGRAPHIA DE SALA & IRMÃO

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL PORTUENSE DE 1865

95 — BOMJARDIM — 95

RETRATOS desde o maior ao menor formato: reproducções em todo o genero, e tudo o que pertence a photographia, e mais moderno.

Encarregam-se de ir aonde sejam precisos os seus trabalhos, ficando responsaveis pelo esmero dos mesmos, e os preços os mais rasoaveis. Opera-se todos os dias e com todo o tempo. (3948)

MEDICAMENTO ESPECIAL

PARA SEZÕES

ELIXIR ANTI-PERIODICO

ESTE medicamento cura radicalmente toda a especie de febres intermittentes (*sezões, maleitas, terçãs, etc*), sendo supportado facilmente pelos mais debeis estomagos, o que não acontece com o uso exclusivo do *sulphato de quinina.*

Vende-se no Porto na pharmacia Pinto, largo dos Loyos — Em Sabroza, na pharmacia de author A. C. Oliveira, junto do correio — Preço de cada frasco 600 réis. (4118)

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA REAL INGLEZA

DE

PAQUETES A VAPOR

O paquete — DOURO —, de 2:824 toneladas **de registo** e da força **nominal** de 500 cavallos, sahirá de Lisboa no dia **13** de outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete — LIFFEY —, da força **nominal** de 300 cavallos, sahirá de Lisboa no dia **26** de outubro para S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

N'esta carreira, sahindo em 13 e 26 de cada mez, emprega esta companhia os paquetes — DOURO, LIFFEY, NEVA, EBRO, BOYNE e TIBER.

Os preços na 3.ª classe são os seguintes:

Para Pernambuco ou Bahia	40$000 réis
» o Rio de Janeiro	50$000 »
» Montevideu e Buenos-Ayres	54$000 »

A's familias que viajarem para os portos do Brazil ou Rio da Prata se lhes fará abatimento conforme as condições exaradas nas tabellas que se distribuem na agencia.

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, propinas a criados e outras despezas.

Para mais esclarecimentos — na agencia, rua dos Inglezes n.º 23, Porto. — O agente, **Guilherme C. Tait.** (4891)

LIVERPOOL, BRAZIL AND RIVER PLATE STEAM NAVIGATION COMPANY LIMITED

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

PARA OS PORTOS SEGUINTES

Pará e Ceará

GEROME . . . . . em 30 de setembro

Pernambuco

GASSENDI . . . . . em 2 de outubro

Bahia e Rio de Janeiro

LA PLATA . . . . . » 6 »

Recebem carga e passageiros para todos os portos.

Os preços na 3.ª classe são os seguintes:

Para a Bahia	40$000
» o Rio de Janeiro e Santos	45$000
» Montevideu e Buenos-Ayres	54$000

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, propinas a criados e outras despezas.

Para mais esclarecimentos tracta-se na agencia, aonde tambem se recebe carga para todos os portos. — **A. J. Shore & C.ª**, agentes — rua dos Inglezes n.º 23, 1.º andar. (4798)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão

PAQUETES	CAPITÃES	DATAS DAS SAHIDAS
ACONCAGUA — 4:270 toneladas	G. N. Coulan	5 de outubro
TACORA — 3:100 toneladas	C. M. D. Stwart	9 »
ARAUCANIA — 2:877 toneladas	W. H. Bax	19 »
CUZCO — 3:845 toneladas	W. H. Thomas	4 de novembro

Preços das passagens de terceira classe, INCLUINDO A PASSAGEM PARA LISBOA no caminho de ferro

Rio de Janeiro	50$000 réis
Montevideu e Buenos-Ayres	54$000 »
Valparaizo e outros portos do Pacifico	126$000 »

Todos os paquetes d'esta companhia teem excellentes acommodações para passageiros de todas as classes, e teem gasto sómente 13 dias de Lisboa ao Rio de Janeiro.

Todos os mais esclarecimentos dão-se nas agencias.

Agentes em Lisboa — **E. Pinto Basto & C.ª**, caes do Sodré n.º 64.

E no Porto — **Vasco Ferreira Pinto Basto,** rua da Reboleira n.º 15. (4787)

PERNAMBUCO E BAHIA

(Descarregando dentro do porto de Pernambuco)

O vapor — MURIEL — de 1:150 toneladas, espera-se em Lisboa no dia 5 de outubro, para sahir depois de pouca demora para os portos acima mencionados.

Preços, na primeira classe com excellentes acommodações:

Para Pernambuco	81$000 réis
» Bahia	90$000 »

N'estes preços estão incluidas as passagens do Porto para Lisboa no caminho de ferro, sendo as passagens tomadas aqui.

Esta agencia encarrega-se de tomar conta de carga: tracta-se com o agente **Guilherme C. Tait,** rua dos Inglezes, 25. (4892)

Clyde Line of Steamers to Brazil and the River Plate

PARA O RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEU E BUENOS AYRES

O magnifico vapor — MARINA — espera-se em Lisboa no dia 23 de outubro, e seguirá (depois de demora indispensavel de poucas horas) para os portos acima.

Os preços de 3.ª classe são:

Para o Rio de Janeiro . . . . 45$000 réis
Para Montevideu e Buenos-Ayres . 54$000 réis

O transporte dos passageiros pelo caminho de ferro até Lisboa é á custa da Companhia.

Os passageiros de prôa teem cama, roupa, utensilios de meza, **vinho e a comida á portugueza.**

Tracta-se na agencia **Rawes & C.ª**, rua de S. Francisco n.º 4, Porto. (4853)

Dublin e Glasgow

O vapor inglez — MAURITIUS —, capitão Culbertson, espera-se para sahir nos principios de outubro.

Recebe carga e passageiros. Os consignatarios **Charles Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar. (4715)

Londres

O vapor inglez — ZEPHYR —, capitão E. Dixon, sahirá terça-feira 1 de outubro á 1 hora da tarde.

Recebe carga e passageiros.

Agentes, **Dch. M. Feuerheerd Junior & C.ª** ou **Alex. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73. (4740)

Liverpool

O vapor inglez — DOURO —, capitão I. Armstrong, a sahir com brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios **F. Chamiço, Filho & Silva,** assim como com **Charles Coverley & C.ª**, Reboleira n.º 55. (4791)

Londres

O vapor inglez — HISPANIA —, capitão N. J. Lamb, sahirá domingo 29 do corrente ás 11 horas da manhã.

Recebe carga. Agentes **A. J. Shore & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 23, 1.º andar. (4838)

Londres

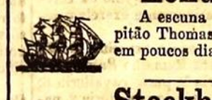
A escuna ingleza — AMY —, capitão E. Pepperell, classificada A. 1. em Lloyds, está prompta a sahir.

Para carga tracta-se com **A. J. Shore & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 23, 1.º andar. (4689)

Londres

A barca ingleza — ECHO — de 256 toneladas, classificada A1 em Lloyds, sahirá com brevidade. Para carga trata-se com A. J. Shore & C.ª, rua dos Inglezes n.º 23, 2.º andar. (4837)

Londres



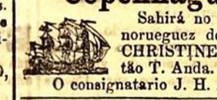
A escuna ingleza — SARAH — capitão Thomas Davies, recebe carga em poucos dias. (4839)

Stockholmo

O brigue sueco — JOHNNY —, capitão Högenan, recebe carga em poucos dias e sahe com muita brevidade.

Tracta-se com os consignatarios **Carlos Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar. (4326)

Copenhague e Riga



Sahirá no 1.º de outubro o brigue norueguez de 1.ª classe 1/1. ⅝. — CHRISTINE ELISABETH —, capitão T. Anda.

O consignatario J. H. Andresen. (4743)

Copenhagem (á cidade) e Stockholmo

A escuna sueca — CARL OLOF —, capitão A. Ohlason, a sahir com a maior brevidade; para tractar com C. J. Schneider, Cima do Muro, 128. (4673)

Rio de Janeiro

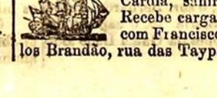
A nova galera — AUDACIA — vai sahir com muita brevidade; é navio de 1.ª ordem, tem duas cobertas e os mais amplos e acados commodos para os passageiros de todas as classes, tendo excellentes camarotes para os de prôa. Offerece para todos o melhor tractamento. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com Felix Pereira Barbosa Braga. Rua das Flores, 99 e 101. (4043)

Rio de Janeiro

Vai sahir brevemente a excellente barca — ADMIRAVEL —, de 1.ª classe, com magnificos commodos e o melhor tractamento para passageiros.

Carga e passagens tractam-se no escriptorio de José Joaquim Barbosa Lima, na praça de Santa Thereza n.º 58 — Porto. (3846)

Rio de Janeiro



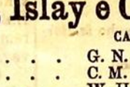
A galera — SAUDADE —, capitão Cardia, sahirá com muita brevidade.

Recebe carga e passageiros; tracta-se com Francisco Ignacio Xavier ou Carlos Brandão, rua das Taypas n.º 29. (4547)

Rio de Janeiro

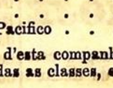
A galera — ADAMASTOR — vai sahir com muita brevidade. Este excellente navio torna-se recommendavel pelo bom tractamento, bons commodos e grande capacidade que tem para os snrs. passageiros, tendo beliches para os de prôa. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (4344)

Rio de Janeiro



A galera — NOVA FAMA 2.ª — vai seguir viagem com muita brevidade. Tem excellentes camaras para passageiros de todas as classes, inclusivé beliches para os de prôa, offerecendo para todos optimo tractamento. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para o que se tracta com Soares Irmãos, no largo do Correio n.º 117 (defronte da fonte dos Ferros Velhos). (4353)

Rio de Janeiro



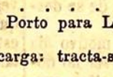
Vai sahir com muita brevidade a galera — TENTADORA —. Para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento, dando beliches aos de prôa, tracta-se com Joaquim Ferreira Monteiro Guimarães, rua dos Inglezes n.º 9, Porto. (4423)

Rio de Janeiro

A barca — HUMILDADE — a sahir com brevidade, recebendo carga e passageiros. Caixas Vasconcellos & Braga Junior, rua das Oliveiras n.º 18. (4835)

AVISO

Rio Grande do Sul



A nova barca — IMPERIAL — acha-se prompta a seguir seu destino; roga-se portanto aos snrs. passageiros o favor de apresentarem seus passaportes e legalisar suas passagens quanto antes no escriptorio de Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 47, 1.º andar.

N. B. — Ainda recebe alguma carga. (4554)

AVISO

Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade o patacho — LIDADOR — por se achar quasi carregado. Para a carga miuda, que ainda recebe e o resto de passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos e bom tractamento, tracta-se com José Lopes Fernandes rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (4818)

Rio Grande do Sul

O novo patacho — VIRGINIA —, capitão Ferreira, sahirá com muita brevidade de Setubal; recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos; pagando-se o transporte para Setubal aos que forem aqui admittidos. Tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (4638)

Rio Grande do Sul

Passagens reduzidas

O novo lugre de 1.ª viagem — JOSÉ ESTEVÃO —, capitão Francisco Pereira Coelho, a sahir com brevidade. Tracta-se com Joaquim Duarte de Mattos, rua dos Inglezes n.º 47. (4590)

Pernambuco

O patacho — OLINDA — a sahir com a maior brevidade possivel, por ter metade do seu carregamento de conta e ser navio de pequena lotação. Quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Santos & Rodrigues, rua das Flores n.º 6, 1.º andar. (4672)

Pernambuco

SAPHIRA. — Esta barca de 1.ª classe, com confortaveis commodos e o melhor tractamento para passageiros, vai sahir com brevidade. Carga e passagens, tractam-se no escriptorio de José Joaquim Barboza Lima, na praça de Santa Theresa n.º 58, Porto. (3639)

Bahia

Vai sahir com muita brevidade a barca portugueza — S. JOÃO —. Carga e passageiros tracta-se com o caixa José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (3724)

Pará

A barca — DOURO —, capitão Silva; esta veleira barca vai sahir com a maior brevidade por ter parte da carga engajada; para o restante e passageiros, tendo beliches para os de prôa, se garantem bons commodos e excellente tractamento. Tracta-se com Antonio José Martins & C.ª, rua das Flores, 51. (4401)

Pará

A barca — LINDA — sahe de Lisboa para aquelle porto com muita brevidade. Quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes acommodações, tracta-se em Lisboa com Pereira & La Rocque, rua dos Capelistas, 120, 1.º andar. N'esta cidade com Fulgencio José Pereira, rua de Cedofeita, 298. (4671)

Loanda

O novo patacho — SANTA MARIA DE BELÉM — sahirá a 30 de setembro por ter quasi todo o seu carregamento prompto. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento. Tracta-se com João Ferreira Dias Guimarães na rua dos Clerigos n.º 46.

Previnem-se os mancebos que ainda não tenham sido recrutados que para aquelle porto não é necessaria a fiança. (4427)

Responsavel E. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108 — Rua da Ferraria — 108